

**CURSOS PROFISSIONAIS DE NÍVEL SECUNDÁRIO**

# **PROGRAMA**

**Componente de Formação Sociocultural**

Disciplina de

# **Área de Integração**

**Direcção-Geral de Formação Vocacional**

**2004/2005**

# Parte I

# Orgânica Geral

## Índice:

	Página
1. Caracterização da Disciplina .....	2
2. Visão Geral do Programa .....	2
3. Competências a Desenvolver .....	4
4. Orientações Metodológicas / Avaliação ....	4
5. Elenco Modular .....	5
6. Bibliografia .....	8

## 1. Caracterização da Disciplina

A Área de Integração surge em 1990, no quadro da componente sociocultural dos currículos de formação de nível 3 das escolas profissionais. A sua designação remete-nos, desde logo, para uma ideia de transversalidade e encontro de conhecimentos de diferentes áreas disciplinares, disponíveis para serem aplicados numa melhor compreensão do mundo contemporâneo. Tal objectivo gerou a necessidade de construir um programa que favorecesse simultaneamente a aquisição de saberes oriundos das ciências sociais e da reflexão filosófica e o desenvolvimento de competências capacitantes para a inserção na vida social e num mercado de trabalho em evolução e transformação. Tratava-se de dar corpo a um conjunto de propostas que, assentes em contextos científicos e culturais, desenvolvessem nos alunos curiosidade, iniciativa, criatividade no encontro de soluções, responsabilidade na realização de projectos, sentido de cooperação na partilha de processos e produtos. Finalmente, dada a diversidade de cursos a que se destinava, havia que dotar o programa de grande adaptabilidade.

Decorridos mais de 10 anos, os objectivos da Área de Integração permanecem. Hoje, há que repensar o programa nos seus conteúdos, reformular o modo como se apresentam ao seu público e, muito particularmente, inserir nas suas propostas os grandes progressos da última década: as novas tecnologias de comunicação e informação que ampliam incomensuravelmente a possibilidade de saber e de agir, abrindo novas dimensões à vida pessoal e social.

## 2. Visão Geral do Programa

O programa integra Áreas, Unidades Temáticas e Temas-problema, conforme o quadro da página seguinte. Assim, este programa está estruturado em três Áreas (A Pessoa, A Sociedade, o Mundo). Cada uma destas três Áreas está organizada em três Unidades Temáticas que, por sua vez, se compõem de três Temas-problema. Propõem-se, assim, 27 Temas-problema, cada um concebido para 12 horas de ensino/aprendizagem.

Considerando uma distribuição equitativa da carga horária global do programa (220 horas) pelos três anos do ciclo de formação (72 + 72 + 72 horas, por conseguinte), o ensino deverá organizar-se anualmente em dois módulos de 36 horas, constituídos por três Temas-problema. Cada um destes módulos deverá incluir Temas-problema das três Áreas propostas. No final de três anos (ou da organização temporal respectiva) deverão ter sido leccionados 6 módulos que abordarão 18 Temas-problema.

Os Temas-problema propostos pretendem apresentar diferentes formas de abordagem do mundo actual, analisadas na perspectiva de diferentes Unidades Temáticas e correspondendo a diferentes áreas do conhecimento. Procurámos que os diferentes Temas-problema, ainda que não totalmente intermutáveis, pudessem contribuir para o desenvolvimento de competências semelhantes.

No início de cada ano lectivo, os professores responsáveis pela disciplina deverão realizar um trabalho prévio de selecção e organização dos módulos. A selecção feita deverá reflectir a realidade de cada escola, a formação dos professores que leccionam a disciplina e o nível de interesses dos alunos. Na página 4 apresenta-se um quadro síntese que poderá facilitar a selecção dos temas e a organização dos módulos.

No início de cada uma das Unidades Temáticas apresenta-se uma ficha descritiva em que se indicam os Temas-problema incluídos, se faz uma apresentação geral da perspectiva de abordagem proposta e de quais as competências que se pretendem desenvolver.

Para cada um dos Temas-problema foi elaborada uma ficha que inclui uma apresentação geral e um quadro em que se indicam objectivos, se dão exemplos de situações de aprendizagem que permitem a exploração do tema e se indicam recursos de possível aplicação. No final de cada Tema-problema, identifica-se um conjunto de recursos e documentos (bibliografia, vídeos, sítios Internet, software, outros contactos) que poderão constituir um importante apoio para os professores que leccionam a disciplina. Tentou-se privilegiar os recursos em língua portuguesa.

### Estrutura do Programa- Áreas, Unidades Temática, Temas-problema

<b>Área I – A Pessoa</b>
<p>Unidade Temática 1 – O SUJEITO LÓGICO-PSICOLÓGICO</p> <p>Tema - problema 1.1 – A construção do conhecimento ou o fogo de Prometeu</p> <p>Tema - problema 1.2 – Pessoa e cultura</p> <p>Tema - problema 1.3 – A comunicação e a construção do indivíduo</p>
<p>Unidade Temática 2 – O SUJEITO HISTÓRICO-SOCIAL</p> <p>Tema - problema 2.1 – Estrutura familiar e dinâmica social</p> <p>Tema - problema 2.2 – A construção do social</p> <p>Tema - problema 2.3 – A construção da democracia</p>
<p>Unidade Temática 3 – O SUJEITO BIO-ECOLÓGICO</p> <p>Tema - problema 3.1 – O Homem e a Terra</p> <p>Tema - problema 3.2 – Filhos do Sol</p> <p>Tema - problema 3.3 – Homem-Natureza: uma relação sustentável?</p>
<b>Área II – A Sociedade</b>
<p>Unidade Temática 4 – A REGIÃO, ESPAÇO VIVIDO</p> <p>Tema - problema 4.1 – A identidade regional</p> <p>Tema - problema 4.2 – A região e o espaço nacional</p> <p>Tema - problema 4.3 – Desequilíbrios regionais</p>
<p>Unidade Temática 5 – UMA CASA COMUM: A EUROPA</p> <p>Tema - problema 5.1 – A integração no espaço europeu</p> <p>Tema - problema 5.2 – A cidadania europeia</p> <p>Tema - problema 5.3 – A cooperação transfronteiriça</p>
<p>Unidade Temática 6 – O MUNDO DO TRABALHO</p> <p>Tema - problema 6.1 – O trabalho, a sua evolução e estatuto no Ocidente</p> <p>Tema - problema 6.2 – O desenvolvimento de novas atitudes no trabalho e no emprego: o empreendedorismo</p> <p>Tema - problema 6.3 – As organizações do trabalho</p>
<b>Área III – O Mundo</b>
<p>Unidade Temática 7 – A GLOBALIZAÇÃO DAS ALDEIAS</p> <p>Tema - problema 7.1 – Cultura Global ou Globalização das Culturas?</p> <p>Tema - problema 7.2 – Um desafio global: o desenvolvimento sustentável</p> <p>Tema - problema 7.3 – O papel das organizações internacionais</p>
<p>Unidade Temática 8 – A INTERNACIONALIZAÇÃO DA ECONOMIA, DO CONHECIMENTO E DA INFORMAÇÃO</p> <p>Tema - problema 8.1 – Das Economias-mundo à Economia Global</p> <p>Tema - problema 8.2 – Da multiplicidade dos saberes à Ciência como construção racional do real</p> <p>Tema - problema 8.3 – De Alexandria à era digital: a difusão do conhecimento através dos seus suportes</p>
<p>Unidade Temática 9 – A DESCOBERTA DA CRÍTICA: O UNIVERSO DOS VALORES</p> <p>Tema - problema 9.1 – Os fins e os meios: que Ética para a vida humana?</p> <p>Tema - problema 9.2 – A formação da sensibilidade cultural e a transfiguração da experiência: a Estética</p> <p>Tema - problema 9.3 – A experiência religiosa como afirmação do espaço espiritual no mundo</p>

### 3. Competências a Desenvolver

Tendo em vista a formação sociocultural de jovens que tendencialmente virão a inserir-se num mercado de trabalho como quadros intermédios, o programa visa favorecer o desenvolvimento de competências que proporcionem uma socialização laboral na qual as tecnologias, o trabalho em equipa, a decisão participada e o empreendedorismo individual assumem importância decisiva.

Para dar corpo ao desenvolvimento de competências como iniciativa, autonomia, criticidade, integração e utilização criativa de saberes, o programa deve ser interpretado como um todo indissociável de que fazem parte a aquisição de conhecimentos culturais/científicos e os procedimentos de investigação, selecção, organização e difusão desses conhecimentos. Importância idêntica é, assim, atribuída aos objectivos de aprendizagem, às situações de aprendizagem/avaliação e à criação e utilização dos recursos a seleccionar. A forma por que se optou é significativa da intenção de paridade entre saber e procedimentos.

Em síntese, com este programa pretende-se, essencialmente, desenvolver a capacidade de integrar conhecimentos de diferentes áreas disciplinares, aproximar estes conhecimentos de experiências de vida dos alunos e aplicá-los a uma melhor compreensão e acção sobre o mundo contemporâneo.

### 4. Orientações Metodológicas / Avaliação

Como foi anteriormente afirmado, a responsabilidade pela gestão dos conteúdos deste programa recai essencialmente nos professores que leccionam a disciplina. Em termos de orientações metodológicas é, assim, de salientar a importância da organização dos módulos como conjuntos coerentes com as aprendizagens que se pretendem desenvolver. Essa coerência decorrerá de uma escolha que tenha a ver com o perfil de formação dos alunos, o curso que frequentam, o seu horizonte vocacional, as oportunidades de aprendizagem no meio local ou regional; não menos relevante será a boa relação com temáticas curriculares de outras disciplinas, facilitando abordagens complementares e mais abrangentes e, simultaneamente, evitando sobreposições desnecessárias. Todas estas considerações encontram a sua pertinência num ambiente metodológico de projecto, para o qual o programa foi concebido. Trata-se de criar condições de aprendizagem nas quais as competências cognitivas são estimuladas em simultâneo com as sócio-afectivas, atribuindo-se igual importância aos saberes e aos processos que os veiculam.

Na selecção dos Temas-problema que venham a constituir um módulo deverá seguir-se o princípio de que estes cobrirão as três Áreas do programa. Relativamente aos temas da Unidade Temática 9, recomenda-se que, dada a sua maior complexidade, não sejam seleccionados para iniciarem quaisquer dos módulos.

Para além das orientações gerais, relacionadas com as características próprias do programa, que apontam para a utilização de estratégias activas de aprendizagem, mais centradas nos Temas-problema do que em metodologias específicas de uma determinada área disciplinar, devem levar-se em linha de conta as apresentações no início das unidades temáticas e dos Temas-problema. Ao permitirem um olhar abrangente sobre as temáticas a tratar, as apresentações facilitam as escolhas e a organização dos projectos de ensino/aprendizagem.

Dado que a organização das aprendizagens se faz por módulos, deverão realizar-se momentos de avaliação no final de cada um destes. Para tal, apresenta-se no termo de cada Tema-problema a proposta de elaboração de uma síntese escrita. No entanto, a avaliação, quer formativa quer sumativa, deverá acompanhar a totalidade da aprendizagem e materializar-se em tarefas diversificadas que acompanham e fixam a aquisição de saberes, ao mesmo tempo que conferem relevância às competências de iniciativa, criatividade, responsabilidade, organização e autonomia por parte do aluno (a organização e liderança de um debate, a construção de uma colectânea de textos, a realização de um filme temático, a preparação de uma visita de estudo, a participação num fórum de temática social...). É nesse sentido que se agrupam numa coluna única situações de aprendizagem e avaliação, aglutinando, numa coerência projectual, saberes e processos de aquisição.

## 5. Elenco Modular

### Quadro Síntese para Construção dos Módulos

(Cada módulo deve ser constituído por três Temas-problema, um de cada área)

	Módulos	1	2	3	4	5	6
	<b>Temas-problema</b>						
<b>Área I – A Pessoa</b>	1.1 – A construção do conhecimento ou o fogo de Prometeu	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	1.2 – Pessoa e cultura	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	1.3 – A comunicação e a construção do indivíduo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	2.1 – Estrutura familiar e dinâmica social	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	2.2 – A construção do social	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	2.3 – A construção da democracia	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	3.1 – O Homem e a Terra	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	3.2 – Filhos do Sol	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	3.3 – Homem-Natureza: uma relação sustentável?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<b>Área II – A Sociedade</b>	4.1 – A identidade regional	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	4.2 – A região e o espaço nacional	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	4.3 – Desequilíbrios regionais	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	5.1 – A integração no espaço europeu	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	5.2 – A cidadania europeia	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	5.3 – A cooperação transfronteiriça	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	6.1 – O trabalho, a sua evolução e estatuto no Ocidente	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	6.2 – O desenvolvimento de novas atitudes no trabalho e no emprego: o empreendedorismo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
6.3 – As organizações do trabalho	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
<b>Área III – O Mundo</b>	7.1 – Cultura Global ou Globalização das Culturas?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	7.2 – Um desafio global: o desenvolvimento sustentável	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	7.3 – O papel das organizações internacionais	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	8.1 – Das Economias-mundo à Economia Global	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	8.2 – Da multiplicidade dos saberes à Ciência como construção racional do real	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	8.3 – De Alexandria à era digital: a difusão do conhecimento através dos seus suportes	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	9.1 – Os fins e os meios: que Ética para a vida humana?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	9.2 – A formação da sensibilidade cultural e a transfiguração da experiência: a Estética	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	9.3 – A experiência religiosa como afirmação do espaço espiritual no mundo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

### Um exemplo de operacionalização de um percurso trienal possível:

O que aqui se apresenta procura unicamente exemplificar escolhas possíveis de organização de módulos transversais a várias abordagens científicas, variados, com uma linha de coerência interna. Não devem, obviamente, influenciar a escolha do professor, mas sim proporcionar-lhe alguns instrumentos de reflexão.

#### **1º Módulo** (isto é, 1º conjunto de Temas-problema com coerência interna no desenvolvimento dos temas e avaliação)

**Tema-problema 1.2** – Pessoa e cultura (partilhamos uma herança que define a nossa identidade...)

+

**Tema-problema 4.1** – A identidade regional (essa identidade é partilhada por um núcleo intergeracional e hoje geralmente multicultural, circunscrito a um espaço...)

+

**Tema-problema 7.2** – Um desafio global: o desenvolvimento sustentado (esse espaço interage hoje virtual e materialmente com o mundo, participa em decisões que vão influenciar e são influenciadas por modelos de desenvolvimento...)

---

**Total** = 36 horas

#### **2º Módulo**

**Tema-problema 1.3** – A comunicação e a construção do indivíduo (“ninguém pode não comunicar”)

+

**Tema-problema 6.2** – O desenvolvimento de novas atitudes no trabalho e no emprego: o empreendedorismo (o trabalho na sociedade da informação e da comunicação; a importância das novas tecnologias; a relevância da iniciativa pessoal...)

+

**Tema-problema 9.1** – Os fins e os meios: que Ética para a vida humana (debatem-se valores como os de liberdade, direitos e deveres, opções...)

---

**Total** = 36 horas

**Total dos 1º e 2º módulos** = 72 horas, um percurso anual.

#### **3º Módulo**

**Tema-problema 3.3** – Homem-Natureza: uma relação sustentável? (presente e futuro da relação homem-natureza, questão ambiental...)

+

**Tema-problema 4.2** – A região e o espaço nacional (a região como sub-sistema de um espaço maior...)

+

**Tema-problema 9.2** - A formação da sensibilidade cultural e a transfiguração da experiência: a Estética (a sensibilidade humana e as suas expressões no espaço e no tempo; manifestações de arte na região...)

---

**Total**=36 horas

#### **4º Módulo**

**Tema-problema 6.1** – O trabalho, a sua evolução e estatuto no Ocidente (os modelos mudaram ao longo do tempo, foram influenciados e influenciaram os modelos sociais...)

+

**Tema-problema 2.3** – A construção da democracia (uma conquista decisiva para a vida humana e para as próprias relações de trabalho...)

+

**Tema-problema 7.3** – O papel das organizações internacionais (na organização social, na construção das democracias...)

---

**Total** = 36 horas

**Total dos 3º e 4º módulos** = 72 horas, outro percurso anual.

#### **5º Módulo**

**Tema-problema 1.1** – A construção do conhecimento ou o fogo de Prometeu (como se produz o conhecimento; Biologia, herança genética e pensamento humano...)

+

**Tema-problema 8.2** – Da multiplicidade dos saberes à Ciência como construção racional do real (o conhecimento científico como constructo intelectual...)

+

**Tema-problema 5.2** – A cidadania europeia (um espaço em que a sociedade da informação se materializa, onde nasceu o paradigma científico do conhecimento...)

---

**Total** = 36 horas

#### **6º Módulo**

**Tema-problema 2.2** – A construção do social (valores e mentalidades nos seus contextos espaço-temporais permitem compreender melhor as sociedades contemporâneas...)

+

**Tema-problema 6.3** – As organizações do trabalho (onde as políticas do trabalho se confrontam...)

+

**Tema-problema 8.1** – Das Economias-mundo à Economia Global (a sociedade da informação, as novas tecnologias, a multinacionalidade das empresas...)

---

**Total**=36 horas

**Total dos 5º e 6º módulos** = 72 horas, um terceiro percurso anual.



## 6. Bibliografia

Charlot, Bernard (2002), *Du Rapport au Savoir : Éléments pour une théorie*, Paris, Anthropos.

Cherkaoui, Mohamed (1987), *Sociologia da Educação*, Lisboa, Europa-América.

Dubar, Claude (1997), *A Socialização: construção das identidades sociais e profissionais*, col. Ciências da Educação nº 24, Porto, Porto Editora.

Gallant, Olivier (1991), *Sociologie de la Jeunesse : l'entrée dans la vie*, Paris, Armand Colin.

Pais, José Machado (1993), *Culturas Juvenis*, Lisboa, Imprensa Nacional, Casa da Moeda.

Perrenoud, Phillippe (1995), *Ofício de Aluno e sentido do trabalho escolar*, col. Ciências da Educação nº 19, Porto, Porto Editora.

Quivy, Raymond e Luc van Campenhoudt (1992), *Manual de Investigação em Ciências Sociais*, Lisboa, Gradiva.

## Parte II

### Unidades Temáticas / Temas-problema

#### Índice:

		Página
<b>Área 1      A Pessoa</b>		
<b>Unidade Temática 1</b>	O sujeito lógico-psicológico	<b>10</b>
	1.1 – A construção do conhecimento ou o fogo de Prometeu	11
<b>Temas - Problema</b>	1.2 – Pessoa e cultura	14
	1.3 – A comunicação e a construção do indivíduo	16
<b>Unidade Temática 2</b>		
	O sujeito histórico-social	<b>18</b>
	2.1 – Estrutura familiar e dinâmica social	19
<b>Temas - Problema</b>	2.2 – A construção do social	21
	2.3 – A construção da democracia	24
<b>Unidade Temática 3</b>		
	O sujeito bio-ecológico	<b>26</b>
	3.1 – O Homem e a Terra	27
<b>Temas - Problema</b>	3.2 – Filhos do Sol	29
	3.3 – Homem-Natureza: uma relação sustentável?	32
<b>Área 2      A Sociedade</b>		
<b>Unidade Temática 4</b>	A região, espaço vivido	<b>35</b>
	4.1 – A identidade regional	36
<b>Temas - Problema</b>	4.2 – A região e o espaço nacional	38
	4.3 – Desequilíbrios regionais	40
<b>Unidade Temática 5</b>		
	Uma casa comum: a Europa	<b>42</b>
	5.1 – A integração no espaço europeu	43
<b>Temas - Problema</b>	5.2 – A cidadania europeia	46
	5.3 – A cooperação transfronteiriça	48
<b>Unidade Temática 6</b>		
	O mundo do trabalho	<b>50</b>
	6.1 – O trabalho, a sua evolução e estatuto no Ocidente	51
<b>Temas - Problema</b>	6.2 – O desenvolvimento de novas atitudes no trabalho e no emprego: o empreendedorismo	53
	6.3 – As organizações do trabalho	55
<b>Área 3      O Mundo</b>		
<b>Unidade Temática 7</b>	A globalização das aldeias	<b>57</b>
	7.1 – Cultura Global ou Globalização das Culturas?	58
<b>Temas - Problema</b>	7.2 – Um desafio global: o desenvolvimento sustentável	60
	7.3 – O papel das organizações internacionais	62
<b>Unidade Temática 8</b>		
	A Internacionalização da Economia, do Conhecimento e da Informação	<b>64</b>
	8.1 – Das Economias-mundo à Economia Global	65
<b>Temas - Problema</b>	8.2 – Da multiplicidade dos saberes à Ciência como construção racional do real	67
	8.3 – De Alexandria à era digital: a difusão do conhecimento através dos seus suportes	70
<b>Unidade Temática 9</b>		
	A descoberta da crítica: o universo dos valores	<b>73</b>
	9.1 – Os fins e os meios: que Ética para a vida humana?	74
<b>Temas - Problema</b>	9.2 – A formação da sensibilidade cultural e a transfiguração da experiência: a Estética	77
	9.3 – A experiência religiosa como afirmação do espaço espiritual no mundo	79

## Área I - A Pessoa

### Unidade Temática 1 – O SUJEITO LÓGICO - PSICOLÓGICO

#### Temas-problema:

- 1.1 – A construção do conhecimento ou o fogo de Prometeu
- 1.2 – Pessoa e cultura
- 1.3 – A comunicação e a construção do indivíduo

#### Apresentação da Unidade Temática:

Esta Unidade Temática é organizada em torno da problemática do sujeito humano como portador de uma herança genética e receptor e construtor de cultura. Essa condição de produtor de cultura ocorre porque é um sujeito cognoscente (*sapiens – sapiens*) cuja comunicação é tão complexa quanto são complexas as estruturas lógico-psicológicas e os sistemas sociais que cria e em que se cria.

A Unidade Temática é constituída por três Temas-problema, cada um dos quais aprofundando uma dimensão específica (herança genética; sinergia biológico-social; comunicação; racionalidade e produção de conhecimento; reflexão sobre o próprio conhecimento) e integrando-a no todo complexo que define o sujeito lógico-psicológico.

#### Competências visadas:

- identificação de conceitos relativos ao sujeito comunicante, gnosiológico e cultural;
- análise crítica de informação proveniente de fontes diversificadas – verbais, escritas, audiovisuais e informáticas - sobre comunicação e conhecimento;
- selecção e organização de informação sobre a complexidade dos modelos mentais de interpretação do mundo;
- desenvolvimento do discurso argumentativo.

**Área I - A Pessoa****Unidade Temática 1 – O SUJEITO LÓGICO-PSICOLÓGICO****Tema-problema 1.1 - A construção do conhecimento ou o fogo de Prometeu****Apresentação:**

Este Tema-problema induz à compreensão do processo do conhecimento como uma sinergia em que o biológico e o social se entrelaçam; dessa sinergia resulta a produção de esquemas lógicos de extrema complexidade, os quais são de natureza plural, produzindo diferenciadas abordagens, da mágica à lógico-matemática. Estudos sobre fisiologia do sistema nervoso e herança genética proporcionam-nos hoje uma informação decisiva sobre o pensamento humano, a comunicação e a construção cultural.

Duração de Referência: **12 horas**

<b>Objectivos de aprendizagem</b>	<b>Situações de aprendizagem/avaliação</b>	<b>Recursos</b>
<p>Conhecer a narrativa mítica sobre Prometeu e a sua referência à génese do conhecimento humano.</p>	<p>Pesquisa on-line sobre o mito de Prometeu e sua(s) interpretação(ões).</p>	<p>Obras: <i>Enciclopédia Einaudi</i>, vols. 30, 36 e 41; <i>Dicionário de mitologia grega e romana</i>; <i>O meu dicionário filosófico</i>.</p> <p>Site Terravista, entrada Prometeu.</p>
<p>Compreender a importância do corpo como lugar de construção do conhecimento: a fisiologia nervosa e glandular no Homem; a percepção.</p>	<p>Recolha de informação sobre fisiologia do sistema nervoso: consulta bibliográfica, visionamento de filme sobre o sistema nervoso. Pesquisa em documentação de referência sobre ADN, gene, património genético; hominização e humanização; a comunicação e construção do social.</p>	<p>Obras: <i>Enciclopédia Einaudi</i>, vols. 19 e 27; Sites de instituições científicas.</p>
<p>Articular o conhecimento sobre a constituição física e o funcionamento fisiológico do corpo com os dados fornecidos pelo meio: da construção da sensório-motricidade à abstracção/conceptualização; a afectividade e as referências sócio-culturais como estruturantes da personalidade.</p>	<p>Realização de mesa redonda com a participação de um psicólogo e um educador de infância, sobre a evolução bio-psico-social do ser humano.</p>	<p>Recursos humanos qualificados.</p>

<p>Compreender a relação complexa entre inato e adquirido na construção do conhecimento e a cultura como dispositivo integrador dos dados.</p> <p>Contactar com algumas formulações teóricas sobre o conhecimento no pensamento ocidental.</p> <p>Investigar sobre o conceito de Inteligência: será o homem o único ser inteligente?</p> <p>Abordar a problemática da inteligência artificial: as tecnologias contemporâneas e a sua intervenção em todas as esferas do pensamento e da acção humanas.</p>	<p>Visita de estudo a um infantário.</p> <p>Textos seleccionados sobre várias perspectivas teóricas sobre o conhecimento; dualismo corpo-espírito e sua superação; construtivismo; abordagem neurológica contemporânea.</p> <p>Textos seleccionados e pesquisa on-line sobre inteligência.</p> <p>Pesquisa de documentação sobre inteligência artificial e realização de um álbum de informação sobre o tema.</p> <p>Elaboração de texto – síntese sobre os conhecimentos adquiridos.</p>	<p>Infantário.</p> <p>Obras: <i>História da Filosofia;</i> <i>Dicionário de Filosofia;</i> <i>Biologia do Conhecimento;</i> <i>O Paradigma Perdido.</i></p> <p>Obras: <i>O sentimento de si;</i> <i>Biologia e conhecimento;</i> <i>Introdução à Psicologia.</i></p> <p>Obras: <i>As tecnologias da inteligência: o futuro da inteligência na era informática.</i> <i>O Erro de Descartes.</i></p> <p>Bibliotecas científicas da região (instituições do ensino superior) Biblioteca municipal.</p>
--	---	---

## Bibliografia / Outros Recursos

### Bibliografia

Criminal, Pierre (1992), *Dicionário da Mitologia Grega e Romana*, Lisboa, Difel.

Damásio, António (1995), *O Erro de Descartes: emoção, razão e cérebro humano*, col. Forum de ciência, Lisboa, Publicações Europa-América.

Damásio, António (2000), *O sentimento de si: o corpo, a emoção e a neurobiologia da consciência*, col. Forum de ciência, Lisboa, Publicações Europa-América.

Damásio, António (2003), *Ao encontro de Espinosa: as emoções sociais e a neurologia do sentir*, col. Forum de ciência, Lisboa, Publicações Europa-América.

Gil, Fernando (coord.) (1984-2001), *Enciclopédia Einaudi*, Lisboa, Imprensa Nacional, Casa da Moeda.

Leroi-Gourham, A. (1985), *O gesto e a palavra*, Lisboa, Edições 70.

Levy, Pierre (1994), *As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era informática*, Lisboa, Instituto Piaget.

Morin, Edgar (1993), *O paradigma perdido: a natureza humana*, Lisboa, Europa-América

Savater, Fernando (2000), *O meu dicionário filosófico*, Lisboa, D. Quixote.

### Sites na Internet

<http://www.futura-sciences.com/>

<http://www.cientic.com/>

<http://academy.d20.co.edu/kadets/lundberg/dna.html>

<http://media.hku/cmr/edtech/tips/intell.html>

**Área I - A Pessoa****Unidade Temática 1 – O SUJEITO LÓGICO-PSICOLÓGICO****Tema-problema 1.2 - Pessoa e Cultura****Apresentação:**

Com este Tema-problema reconhecer-se-á que partilhamos uma herança genética que nos define como seres humanos que possuem linguagens, comunicam e se adaptam e que essa adaptação é tão complexa quanto transformadora do meio e produtora de culturas. A diversidade cultural é específica do património humano e coloca frente a frente uma multiplicidade de modelos nem sempre em coexistência pacífica. Tal facto, muito presente nas sociedades contemporâneas, impele à necessidade de questionar estereótipos e reflectir sobre a problemática da coexistência da diversidade cultural.

Duração de Referência: **12 horas**

<b>Objectivos de aprendizagem</b>	<b>Situações de aprendizagem/avaliação</b>	<b>Recursos</b>
<p>Discutir o conceito de Pessoa partindo de referências etimológicas, históricas e simbólicas.</p> <p>Compreender o modo como se estrutura a personalidade: corpo e herança biológica; meio, cultura e herança cultural.</p> <p>Reconhecer a existência de diferentes contextos com os quais as comunidades humanas se deparam: a relatividade cultural; os padrões de cultura e aculturação como indutores de comportamentos comuns/grupais.</p> <p>Problematizar algumas características do Homem como ser social: a interferência sobre o meio e o seu recíproco; a adaptação como meio de sobrevivência.</p>	<p>Pesquisa em documentos de referência sobre o significado de Persona, personagem, personalidade, máscara, actor, heterónimo.</p> <p>Elaboração de um guião de observação sobre padrões culturais e sua expressão no meio local e registo dos dados observados.</p> <p>Pesquisa de textos extraídos da literatura de ficção, que ilustrem momentos significativos da vida pessoal e social (infância, adolescência, velhice, amor, maternidade, paternidade, morte...).</p> <p>Recolha e registo de estereótipos decorrentes da sobrevalorização de concepções culturais específicas, de rejeição da diferença, de racismo e xenofobia. Escolha de um com particular impacto na comunidade local e realização de um cartaz indutor de reflexão.</p>	<p>Obras: <i>Dicionário de símbolos;</i> <i>Enciclopédia Einaudi</i>, vols. 2, 31, 32, 34; <i>Fernando Pessoa e heterónimos.</i></p> <p>Festas tradicionais; feiras, provérbios; ditos; usos do quotidiano.</p> <p>Filme: "O menino selvagem"</p> <p>Filmes: "Yol, licença precária" "As horas" "Kramer contra Kramer" "Os deuses devem estar loucos"</p> <p>Obras: <i>Infância;</i> <i>As relações humanas;</i> <i>Os despojos do dia;</i> <i>Os diários de Jane Somers: diário de uma boa vizinha.</i></p> <p>Comunidade local; Comunicação social.</p>

<p>Relacionar desenvolvimento pessoal e inserção social: a socialização entre pares etários e entre gerações.</p> <p>Identificar alguns agentes de socialização e suas estratégias: a família; a escola; a comunicação social; a moda; a publicidade.</p> <p>Compreender a importância da opinião pública como instrumento de controlo dos comportamentos individuais.</p>	<p>Registo de termos/vocabulários codificados utilizados nas comunicações por mensagem SMS e conversação virtual (<i>chats</i>); descodificação e elaboração de uma lista de significados.</p> <p>Análise comparativa de telejornais de diferentes canais nacionais e internacionais, ou de mensagens publicitárias, ou de palavras de ordem, ou de cartazes de rua, de modo a compreender alguns mecanismos de construção e manipulação da opinião pública.</p> <p>Construção de materiais para uma campanha publicitária ou de sensibilização da opinião pública (cartaz, desdobrável, pequeno filme, emissão radiofónica...)</p> <p>Elaboração de texto-síntese sobre os conhecimentos adquiridos.</p>	<p>Filme: “Longe do paraíso”</p> <p>Recurso preferencial à criatividade do aluno.</p>
--	---	---

### Bibliografia / Outros Recursos

#### Bibliografia

Borregana, António (1998), *Fernando Pessoa e Heterónimos: o texto em análise*, Lisboa, Texto Editora.

Chevalier, Jean; Gheerbrant, Alain (1994), *Dicionário dos Símbolos*, Lisboa, Teorema.

*Enciclopédia Einaudi* (vd. Tema-problema 1.1.)

Ishiguro, Kasuo (1991), *Os Despojos do Dia*, Lisboa, Gradiva.

Lessing, Doris (1990), *Os Diários de Jane Somers: diário de uma boa vizinha*, col. Século XX, Lisboa, Europa-América.

Sarraute, Natalie (1984), *Infância*, Lisboa, Publicações D. Quixote

#### Filmes

“Os deuses devem estar loucos”, dir. Nicholas Meyer, EUA, 1980

“As horas”, dir. Stephen Daldry, EUA, 2001

“Kramer contra Kramer”, dir. Robert Benton, EUA, 1979

“Longe do paraíso”, dir. Todd Haynes, EUA, 2002

“O Menino selvagem”, dir. François Truffaut, França, 1970

“Yol, licença precária”, dir. Sherif Goren, Turquia, 1982

#### Recursos informáticos

Areal, Leonor (1997), *Fernando Pessoa*, Lisboa, Texto Editora (CD ROM)



**Área I - A Pessoa****Unidade Temática 1 – O SUJEITO LÓGICO-PSICOLÓGICO****Tema-problema 1.3 - A comunicação e a construção do indivíduo****Apresentação:**

Este Tema-problema aborda a problemática da comunicação num percurso que começa com a constatação da sua inevitabilidade (“ninguém pode não comunicar”<sup>1</sup>), prossegue com o estudo dos elementos que a comunicação envolve - emissor, receptor e mensagem – e os esquemas lógicos que lhe subjazem. O ser humano dispõe de uma multiplicidade de formas possíveis de comunicação, entre as quais a verbal, particularmente rica e suporte do discurso argumentativo.

Duração de Referência: **12 horas**

<b>Objectivos de aprendizagem</b>	<b>Situações de aprendizagem/avaliação</b>	<b>Recursos</b>
<p>Compreender como todo o comportamento é comunicação (“ninguém pode não comunicar”<sup>1</sup>, ou o destino social do homem).</p> <p>Verificar que as relações interpessoais são tributárias do meio envolvente em que se inscrevem: as regras sociais como condicionantes das formas de comunicação.</p> <p>Compreender a comunicação como um processo não linear que envolve emissor, receptor e mensagem, permitindo um sistema circular de acções e reacções, estímulos e respostas.</p> <p>Conhecer noções básicas de lógica: noção de silogismo e seu valor formal; o discurso argumentativo; noções de código, denotação e conotação.</p> <p>Compreender os códigos como sistemas em que os signos se organizam.</p>	<p>Pesquisa de várias formas e meios de comunicação e avaliação do seu grau de eficácia, clareza, poder sugestivo e/ou “ruído”, poder de manipulação do interlocutor.</p> <p>Seleção de alguns códigos comunicacionais de comunidades específicas (região, clube, grupo) e sua explicitação relativamente à dependência de experiências culturais comuns.</p> <p>Experimentação de diferentes códigos verbais e não verbais: gestualidade, fala, escrita, dança, mímica – e analisados enquanto portadores de mensagens significativas.</p> <p>Identificação de vários modelos de discursos argumentativo e persuasivo e informação sobre as regras fundamentais da sua construção.</p>	<p>Comunicação social impressa e áudio-visual.</p> <p>Obras: <i>Pragmática da comunicação humana;</i> <i>La communication</i></p> <p>Filme: “Dogville”</p> <p>Obras: <i>O conhecimento e o problema corpo-mente.</i></p> <p>Espectáculo de dança, mímica, jogos de mímica expressiva...</p> <p>Obras: <i>Propagandas silenciosas</i></p> <p>Obras: <i>A República;</i> <i>Logique et connaissance scientifique;</i> <i>A argumentação na comunicação.</i></p> <p><i>Chats on-line; códigos de comunicação de SMS.</i></p>

<sup>1</sup> Watzlavik, P. et al (1993), *Pragmática da comunicação humana*, São Paulo, Cultrix.

Reconhecer a dimensão persuasora do acto comunicativo: relacionar persuasão e argumentação	Visita a um tribunal e assistência a um julgamento.  Elaboração de texto-síntese sobre os conhecimentos adquiridos.	Tribunal local;  Filme: “Filadélfia”
--	---	---

### Bibliografia / Outros Recursos

#### Bibliografia

- Blackburn, Simon (1997), *Dicionário de Filosofia*, Lisboa, Gradiva.
- Breton, Philipe (1994), *A Argumentação na Comunicação*, Lisboa, D. Quixote.
- Fumaroli, Marc (dir.) (1999), *Histoire de la Rhétorique dans l'Europe Moderne*, Paris, POUF
- Piaget, Jean (1967), *Logique et Connaissance Scientifique*, Paris, Gallimard.
- Platão, *A República* (1990), Lisboa, Fundação Gulbenkian.
- Ramonet, Ignácio (2001), *Propagandas Silenciosas*, Porto, Campo das letras.
- Reboul, O (1987), *L'argumentation*, Liège, Mardaga.
- Watzlavick, P. (1993), *Pragmática da Comunicação Humana*, S. Paulo, Cultrix.
- Zilhão, A (2001), *40 Lições de Lógica Elementar*, Lisboa, Colibri.

#### Filmes

- “Dogville”, dir. Lars von Trier, EUA, 2003
- “Filadélfia”, dir. Jonathan Demme, EUA, 1993

## Área I - A Pessoa

### Unidade Temática 2 – O SUJEITO HISTÓRICO-SOCIAL

#### Temas-problema:

- 2.1 – Estrutura familiar e dinâmica social
- 2.2 – O sujeito e a construção do social
- 2.3 – A construção da democracia

#### Apresentação da Unidade Temática:

Esta Unidade Temática tem como pontos de referência dados históricos essenciais que servem de base para problematizar questões relativas ao sujeito que vive em sociedade, aos diferentes papéis que desempenha nas diferentes instituições, desde a familiar à sócio-política e aos vários modelos de participação na construção social.

É constituída por três Temas-problema, cada um dos quais abordando dimensões específicas desse sujeito inserido e comprometido com o real: o núcleo familiar, o encontro de gerações, as conflitualidades, a construção da vida política comum – as democracias. A selecção de algumas referências históricas fundamentais permitirá contextualizar e compreender mais profundamente as transformações sociais.

#### Competências visadas:

- identificação de conceitos relativos à compreensão do sujeito histórico-social;
- selecção, organização e análise crítica de informação proveniente de fontes diversificadas – verbais, escritas, audiovisuais e informáticas – sobre instituições estruturantes das sociedades;
- intervenção, junto da comunidade escolar, face a problemáticas sociais com relevância.

**Área I - A Pessoa****Unidade Temática 2 – O SUJEITO HISTÓRICO-SOCIAL****Tema-problema 2.1 - Estrutura familiar e dinâmica social****Apresentação:**

Este Tema-problema aborda o conceito de instituição familiar na sua complexidade e diversidade de modelos no tempo e no espaço e orienta a reflexão sobre as problemáticas intergeracionais específicas dos nossos dias, situadas ao nível familiar e a níveis mais abrangentes.

Duração de Referência: **12 horas**

<b>Objectivos de aprendizagem</b>	<b>Situações de aprendizagem/avaliação</b>	<b>Recursos</b>
<p>Compreender o conceito de parentesco e a sua importância na organização social.</p> <p>Analisar a família como grupo específico e diferenciado de outras estruturas sociais, organizada em diferentes modelos nas diferentes épocas e espaços geográficos.</p> <p>Identificar as funções sexual, reprodutiva, económica e de socialização da estrutura familiar.</p> <p>Analisar modelos de família na sociedade contemporânea: famílias mono e bi-parentais; famílias de procriação e famílias de adopção.</p> <p>Analisar a estrutura familiar enquanto portadora e transmissora de valores: estatutos e papéis individuais nas várias fases da vida e ao longo da História.</p>	<p>Debate sobre o estatuto e o papel desempenhado por cada membro de uma família nuclear e alargada, no meio local, e comparação desses estatuto e papel com os de outros modelos de família (pode recorrer a entrevistas com membros de famílias imigrantes e famílias ciganas).</p> <p>Seleção de textos de natureza antropológica sobre patrilinearidade e matrilinearidade; diversidade de vínculos de pertença, subordinação e cooperação; família nuclear e família alargada; diversidade de papéis no interior da família; família como unidade de produção e como unidade de consumo.</p> <p>A partir de uma investigação documental na Biblioteca da Escola ou na Biblioteca Municipal análise, em distintos períodos históricos, dos papéis atribuídos a diferentes períodos etários na família e na comunidade (infância, adolescência, adultícia, velhice).</p> <p>Seleção de textos em obras de referência sobre estatutos e papéis sociais da infância, adolescência e adultícia ao longo da História ocidental e sobre a articulação da família com as instituições sociais.</p> <p>A partir de um levantamento, ao nível local, das instituições relacionadas com a família (saúde, escola, solidariedade social, instituições para a infância e 3ª idade), elaboração de um quadro caracterizador e avaliador de qualidades e carências.</p>	<p>Filme: "O Puto" .</p> <p>Obras: <i>História da vida privada;</i> <i>História das mulheres.</i></p> <p>Filmes: "O turista accidental" ; "Gato preto, gato branco".</p> <p>Obras: <i>História da vida privada;</i> <i>História das mulheres;</i> <i>História da Sociologia</i></p> <p>Obras: <i>A infância recuperada;</i> <i>Culturas Juvenis;</i> <i>Enciclopédia Einaudi</i>, vol. 20º</p> <p>Instituições locais.</p>

Problematizar situações de relacionamento intergeracional: as culturas juvenis; integração/exclusão de idosos.	Realização de exposição iconográfica (fotografia, músicas, vocabulário) sobre vários estereótipos culturais juvenis (góticos, metaleiros, raps...) Elaboração de texto – síntese sobre os conhecimentos adquiridos.	Informação on-line.
--	--	---------------------

### **Bibliografia / Outros Recursos**

#### **Bibliografia**

Ariès, Philippe e Duby, Georges (dir.), (1989), *História da Vida Privada*, Porto, Afrontamento.

*Enciclopédia Einaudi* (ver Tema-problema1.1.)

Pais, José Machado (1996), *Culturas Juvenis*, Lisboa, Imprensa Nacional

Pantel, Pauline Schmitt (1993), *História das Mulheres*, Porto, Afrontamento.

Savater, Fernando (1997), *A Infância Recuperada*, Lisboa, Presença.

Worseley, Peter (1977), *Introdução à Sociologia*, Lisboa, D. Quixote.

#### **Filmes**

“Gato preto, gato branco”, dir. Emir Kusturica, Jugoslávia, 1998

“O Puto”, dir. Stephen Frears, Irlanda, 1993

“Turista acidental”, dir. Lawrence Kasdan, EUA, 1993

**Área I - A Pessoa****Unidade Temática 2 – O SUJEITO HISTÓRICO-SOCIAL****Tema-problema 2.2 - A construção do social****Apresentação:**

Este Tema-problema reporta-nos a conceitos fundamentais para a compreensão da História e da Sociologia e à identificação de alguns períodos e acontecimentos significativos do percurso histórico ocidental em valores e mentalidades. A análise de valores e mentalidades nos seus contextos espaço-temporais será o ponto de partida para a compreensão da sociedade contemporânea, dos seus conflitos, opções e propostas.

Duração de Referência: **12 horas**

<b>Objectivos de aprendizagem</b>	<b>Situações de aprendizagem/avaliação</b>	<b>Recursos</b>
<p>Compreender os conceitos de indivíduo, sujeito histórico, comunidade, sociedade, cultura.</p> <p>Analisar as seguintes abordagens ao conceito de estratificação social: o “lugar natural” de Aristóteles; a estratificação em comunidades fechadas; o ocidente pré-moderno; a modernidade e abertura para a permeabilidade social; o ideário da Revolução Francesa; séculos XIX e XX – doutrinas socialistas e utopistas e revoluções sociais.</p> <p>Identificar os seguintes períodos e acontecimentos histórico-políticos significativos para a mudança social: a construção dos nacionalismos; o conhecimento do mundo possibilitado pelas grandes viagens ao oriente e pelos descobrimentos; a Revolução Industrial; as colonizações e a construção de impérios coloniais; o incremento científico e tecnológico dos séculos XIX e XX; as duas guerras mundiais; a construção da democracia; as descolonizações.</p>	<p>A partir da análise de textos, comparação de modelos de estratificação social ao longo da História.</p> <p>Pesquisa documental de informação sobre o ideário social utopista em Portugal e sua expressão na literatura e/ou no jornalismo.</p> <p>Pesquisa e identificação na comunicação social e no meio local de situações de conflito étnico e religioso com expressão política e situações de coexistência e integração;</p> <p>Visionamento e debate de filmes sobre contextos históricos específicos.</p>	<p>Obras: <i>As grandes questões do nosso tempo;</i> <i>As perguntas da vida;</i> <i>Enciclopédia Einaudi</i>, vol. 38</p> <p>Biblioteca Municipal: pesquisa sobre Eça de Queirós, Antero de Quental, Oliveira Martins; jornais regionais/locais da segunda metade do século XIX.</p> <p>Periódicos impressos e on-line;</p> <p>Filmes: “Non ou a vô glória de mandar” ; “Amistad” ; “Kandahar”;</p> <p>“A lista de Shindler”;</p> <p>“Os malditos”.</p>

<p>Debater conceitos de tolerância e intolerância, a partir de acontecimentos históricos e sociais significativos.</p>	<p>Pesquisa e divulgação, ao nível de Escola, de organizações nacionais e internacionais vocacionadas para a defesa da paz e dos direitos humanos. Elaboração de uma apresentação informática contendo a informação essencial em texto e imagem sobre o tema “tolerância e intolerância” ao longo da História: expansionismo religioso; Reforma e Contra-Reforma; migrações, minorias religiosas e recomposição social do primeiro mundo; colonialismo, racismo, xenofobia; conflitos político-religiosos; terrorismos e conflitos armados; organizações internacionais para a paz – a sua força ou a sua fragilidade?</p> <p>Elaboração de texto-síntese sobre os conhecimentos adquiridos.</p>	<p>Amnistia Internacional; Nações Unidas com os seus vários programas; Médicos sem fronteiras, Oikos...</p> <p>Obras:</p> <p>Declaração Universal dos Direitos Humanos.</p> <p>Declarações sobre Direitos Humanos e Desenvolvimento Humano</p> <p>Documentação recolhida na Biblioteca Municipal</p>
--	--	--

## Bibliografia / Outros Recursos

### Bibliografia

“Convenção para a protecção do património mundial, cultural e natural : conferência geral das Nações Unidas para a educação, ciência e cultura, Paris 1972”, in Paixão, Maria de Lurdes Ludovice (org.), (2004), *Problemas do Mundo Contemporâneo: Colectânea de Textos II*, Lisboa, Lisboa Editora.

*Declaração Universal dos Direitos Humanos* (1998), Lisboa, Assembleia da República.

Morin, Edgar(1994), *As Grandes Questões do Nosso Tempo*, Lisboa, Editorial Notícias.

Savater, Fernando (1999), *As Perguntas da Vida*, Lisboa, D. Quixote.

### Filmes

”Amistad”, dir. Steven Spielberg, EUA, 1997

”Kandahar”, dir. Mohsen Makhmalbaf, Irão, 2001.

“A Lista de Shindler”, dir. Steven Spielberg, EUA, 1993

“Os Malditos”, dir. Luchino Visconti, Itália, 1969

“Non ou a vô glória de mandar”, dir. Manoel de Oliveira, Portugal, 1990

### Sites na Internet

[Amnistia Internacional/Portugal](http://amnistia-internacional.pt)

<http://amnistia-internacional.pt>

Programas das Nações Unidas:

<http://www.undp.org>

<http://www.unhchr.ch/>

<http://www.unicef.org/>

<http://www.unaids.org>

<http://www.unesco.org/>

<http://www.fao.org/>

Médicos sem Fronteiras

<http://www.msf.org>

<http://www.oicos.de/html/start.html>

Comunidade Europeia para o apoio a ONG's de juventude:

<http://www.europa.eu.int/comn/education/youth/program/ingyo/pt.html>

Portal de serviços SOS (criança, mulher, apoio à vítima, Abraço, jovens grávidas, estudante, Palavra Amiga, Telefone da Amizade)

<http://www.terrnatal.pt>

Directivas comunitárias sobre alimentação, recomendações, protestos, notícias sobre cidadania

<http://www.vegelist.online.fr/>



## Área I - A Pessoa

### Unidade Temática 2 – O SUJEITO HISTÓRICO-SOCIAL

#### Tema-problema 2.3 - A construção da democracia

#### Apresentação:

Este Tema-problema visa identificar momentos e documentos essenciais para a construção da democracia e, a partir daí, proporcionar a reflexão sobre os seus valores estruturantes. A conquista de valores e práticas democráticas não tem sido pacífica, disso nos dão conta os acontecimentos históricos seleccionados. A Declaração Universal dos Direitos Humanos é um documento decisivo para a construção da democracia ao nível planetário; a Constituição da República Portuguesa é o documento axial para a construção da democracia em Portugal.

Duração de Referência: 12 horas

Objectivos de aprendizagem	Situações de aprendizagem/avaliação	Recursos
<p>Reconhecer a coexistência política como facto humano: o Homem é um “animal político”.</p>	<p>A partir da leitura de textos, análise de modelos de organização social: tribo, clã, gens, cidade-estado; a Polis grega como embrião da concepção de cidadania; feudalismo e tutela senhorial; a centralização do poder político na modernidade – <i>O Príncipe</i> de Maquiavel ou a justificação da autocracia; nação e estado; associações plurinacionais.</p>	<p>Obras: <i>História da Filosofia Política</i>; <i>O Príncipe</i>;</p>
<p>Compreender a sociedade humana como constituída por grupos politicamente organizados.</p>	<p>Debate, em contexto de Escola, da Declaração Universal dos Direitos Humanos, a sua importância para a construção da democracia e a sua materialização em Portugal ao nível das leis, das práticas políticas e das práticas sociais.</p>	<p>Obras: <i>Declaração Universal dos Direitos Humanos</i>.</p>
<p>Identificar os seguintes momentos de construção da democracia e suas crises: Igualdade, Liberdade, Fraternidade como valores estruturantes da ética moderna ocidental; os utopistas românticos e o movimento político-sindical no século XIX; o século XX – nacionalismo e internacionalismo, movimentos partidários, movimentos laborais, movimentos em prol dos direitos e liberdades.</p>	<p>Recolha de documentação na Biblioteca Municipal e de depoimentos ao nível local sobre a Primeira República, a ditadura do Estado Novo, colonialismo e guerra colonial, movimentos de libertação das colónias portuguesas, oposição e resistência ao regime anterior ao 25 de Abril, partidos políticos e organizações em prol da Democracia. Recolha, indexação e registo de informação sobre organizações plurinacionais de carácter político para a paz, desenvolvimento e cultura; organizações militares e político-estratégicas; organizações não governamentais de pressão e apoio ao desenvolvimento.</p>	<p>Obras: <i>História de Portugal</i>;</p> <p>Filmes: “Sem sombra de pecado”; “Balada da praia dos cães”.</p> <p>Sites: Programas das Nações Unidas e ONGs; Centro de Documentação 25 de Abril.</p>

<p>Conhecer a Declaração Universal dos Direitos Humanos, a sua génese e as instituições internacionais que lhe dão corpo.</p>	<p>Debate, ao nível de turma, sobre a reconfiguração da sociedade portuguesa pós 25 de Abril: democracia parlamentar, descolonização, abertura à Europa, liberdade de expressão e de associação, papéis das diferentes forças sociais na construção da democracia.</p> <p>Leitura de artigos seleccionados da Constituição Política da República Portuguesa e análise do seu conteúdo como ponto de partida para a reflexão sobre o valor e limites da liberdade (sexual, religiosa, de expressão...); relação homem, mulher – igualdade, desigualdade, diferença; direito à vida e ao seu planeamento; agressividade, violência, marginalidade; gestão de recursos materiais – sociedades de fome, sociedades de abundância; migrações, multi-etnicidade, integração social; gestão dos recursos naturais – ambiente e ecologia.</p> <p>Elaboração de texto–síntese sobre os conhecimentos adquiridos.</p>	<p>Filme: “Capitães de Abril”</p> <p><i>Constituição da República Portuguesa.</i></p>
---	---	---

### Bibliografia / Outros Recursos

#### Bibliografia

Machiavelli, Niccolò (1972), *O Príncipe*, Lisboa, Europa-América.

Renaut, Alain (dir.) (2002), *História da Filosofia Política*, Lisboa, Instituto Piaget.

*Declaração Universal dos Direitos Humanos*, (2002), Lisboa, Edições da Assembleia da República.

*Constituição da República Portuguesa: 3ª revisão* (1992), Lisboa, Imprensa Nacional, Casa da Moeda.

#### Filmes:

“Capitães de Abril”, dir. Maria de Medeiros, Portugal, 2000

“Balada da Praia dos Cães”, dir. José Fonseca e Costa, Portugal, 1986

“Sem Sombra de Pecado”, dir. José Fonseca e Costa, Portugal, 1983

#### Sites na Internet

Centro de Documentação 25 de Abril

<http://www.uc.pt/cd25a/>

Organizações internacionais (ver recursos e documentos do Tema-problema 2.2)

## Área I - A Pessoa

### Unidade Temática 3 – O SUJEITO BIO-ECOLÓGICO

#### Temas-problema:

**3.1 – O Homem e a Terra**

**3.2 – Filhos do Sol**

**3.3 – Homem-Natureza: uma relação sustentável?**

#### Apresentação da Unidade Temática:

Com esta Unidade Temática pretende-se abordar a integração do Homem nos sistemas naturais, analisar os diferentes sistemas de relações entre o Homem e a Natureza e problematizar a sustentabilidade futura dessa relação. Deverá partir-se da observação e explicação de fenómenos do quotidiano, dependendo o grau de aprofundamento do interesse dos alunos. Poderão explorar-se formas de articulação com outras disciplinas do *Curriculum* dos alunos, integrando diferentes perspectivas na visão geral da Unidade Temática.

#### Competências visadas:

- Observação de fenómenos do quotidiano.
- Análise de documentos em diferentes suportes.
- Pesquisa e selecção de informação de diferentes fontes.
- Organização e redacção de documentos escritos.
- Análise de fenómenos a diferentes escalas espaciais e temporais.
- Integração de conhecimentos de diferentes áreas disciplinares.

**Área I - A Pessoa****Unidade Temática 3 – O SUJEITO BIO-ECOLÓGICO****Tema-problema 3.1 - O Homem e a Terra****Apresentação:**

Pretende-se que os alunos reflectam sobre a relação Homem/Natureza (Universo, Terra), sobre a dimensão temporal e evolutiva dos processos naturais e sobre a evolução das ideias sobre a Natureza e sobre essa relação. Simultaneamente, devem adquirir alguns conhecimentos sobre o Universo, o Sistema Solar e a Terra que lhes permitam compreender as questões colocadas nos percursos seguintes.

Deve procurar-se uma articulação entre exemplos observáveis no quotidiano e os objectos de investigação de ciências tão diversas como a Arqueologia, a Astronomia, a Biologia, a Filosofia, a Geografia ou a Paleontologia.

Duração de Referência: **12 horas**

<b>Objectivos de aprendizagem</b>	<b>Situações de aprendizagem/avaliação</b>	<b>Recursos</b>
Reconhecer a evolução das ideias sobre o lugar do Homem e da Terra no Universo.	Analisar exemplos de cosmografias de diferentes povos. Analisar representações do Universo de Ptolomeu. Debater textos sobre Galileu e sobre Giordano Bruno. Visionar vídeos sobre a evolução das ideias sobre o Universo.	Vídeos da Série Cosmos: episódio 3 - <i>A Harmonia dos Mundos</i> e episódio 7 - <i>A Espinha Dorsal da Noite</i>
Identificar indícios da evolução da Terra em termos de relevo, clima, vegetação.	Visita a um museu ou a um monumento geológico ou paleontológico. Elaboração de um relatório. Visionamento e debate do vídeo. Elaboração de um relatório.	Vídeo da Série Planeta Terra: episódio 3 - <i>O enigma do clima</i> .
Compreender tempos e ritmos de evolução dos fenómenos terrestres.	Através da leitura de documentos e de debate com os alunos, comparar tempos de evolução de fenómenos, progressivamente mais longos. Comparar, por exemplo, a Duração de Referência: 12 horas do dia, as marés, as estações do ano, a vida humana, as eras geológicas.	Colunas estratigráficas. Quadros cronológicos do aparecimento (e desaparecimento de espécies).
Descrever uma interpretação actual do processo de evolução biológica que conduziu ao aparecimento do Homem na Terra	Visionamento do vídeo e leitura dirigida de textos, seguidos de debate em grupo.  Elaboração de texto – síntese sobre os conhecimentos adquiridos.	Vídeo da Série Cosmos: episódio 8 - <i>Uma voz na fuga cósmica</i> .

## Bibliografia / Outros Recursos

### Bibliografia

Jastrow, Robert (1990), *Viagem às Estrelas*, Lisboa, Gradiva.

Sagan, Carl (1984), *Cosmos*, Lisboa, Gradiva.

### Vídeo

Cosmos – Ed. Lusomundo

– episódio 3: *A Harmonia dos Mundos*.

– episódio 7 - *A Espinha Dorsal da Noite*

– episódio 8 - *Uma voz na fuga cósmica*.

Planeta Terra – Ed. Lusomundo

– episódio 3 - *O enigma do clima*.

### Sites na Internet

Museu de Ciência da Universidade de Lisboa

<http://www.museu-de-ciencia.ul.pt/>

Museu Nacional de História Natural

<http://www.mnhn.ul.pt/>

### Outros contactos

Museu de Ciência da Universidade de Lisboa - R. da Escola Politécnica, 56 - 1294 LISBOA Codex

Museu Nacional de História Natural - R. da Escola Politécnica, 56 - 1294 LISBOA Codex

**Área I - A Pessoa****Unidade Temática 3 – O SUJEITO BIO-ECOLÓGICO****Tema-problema 3.2 - Filhos do Sol****Apresentação:**

Pretende-se que os alunos compreendam a estrutura do Sistema Solar e as relações que se estabelecem entre o Sol e muitos fenómenos naturais e humanos.

Deve procurar partir-se de fenómenos do quotidiano para chegar à apresentação das visões científicas sobre esses fenómenos. O grau de aprofundamento dos conteúdos dependerá do interesse e conhecimento anterior dos alunos.

No final deste percurso devem deixar-se em aberto questões sobre os impactos das actividades humanas nos sistemas naturais.

Duração de Referência: **12 horas**

<b>Objectivos de aprendizagem</b>	<b>Situações de aprendizagem/avaliação</b>	<b>Recursos</b>
<p>Descrever a estrutura básica do Sistema Solar.</p> <p>Identificar fenómenos do quotidiano influenciados pela integração da Terra em vários sistemas.</p> <p>Relacionar a integração em diferentes sistemas com o conceito de escala.</p> <p>Analisar diferentes escalas relevantes para a percepção humana e a compreensão de fenómenos naturais.</p>	<p>Explorar a informação disponível em sites da Internet, como o do Planetário Calouste Gulbenkian, levando os alunos a compreender a estrutura do sistema solar e a força gravítica como motor do sistema. Podem igualmente explorar-se as animações disponíveis no vídeo “Potências de Dez”.</p> <p>Debate com os alunos, salientando fenómenos como os calendários solar (diário, anual), lunar (mensal) ou as marés, como exemplos da influência do sistema solar no quotidiano.</p> <p>Exploração do vídeo e do livro “Potências de Dez”. Orientar os alunos a concluírem que a cada escala de observação corresponde uma escala de análise e uma forma de compreender um determinado sistema.</p> <p>Questionar fenómenos observáveis a diferentes escalas, como a rede urbana ou a rede de transportes. Abordar igualmente fenómenos naturais, como uma rede hidrográfica e observar a integração da rede local em redes mais vastas, regionais e nacionais.</p>	<p>Vídeo da Série Cosmos: episódio 6 - <i>A Odisseia do Voyager</i>. Planetários</p> <p>Vídeo <i>Potências de Dez</i></p> <p>Mapas de diferentes escalas. Mapas on-line</p>

<p>Investigar aspectos da interação Sol-Terra que permitam abordar:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- as trocas de energia entre o Sol e a Terra;</li> <li>- a variação do dia e da insolação com a latitude;</li> <li>- o papel da atmosfera no equilíbrio térmico da Terra</li> </ul> <p>Problematizar a questão da representação de uma Terra esférica num plano (Cartografia) e dos sistemas de localização (relativa, absoluta).</p> <p>Descrever algumas componentes e dimensões importantes da Terra. (Atmosfera, Hidrosfera, Biosfera... – perímetro da Terra, proporção dos Oceanos e continentes).</p>	<p>Exploração de gráficos sobre a variação diurna e anual da temperatura, Duração de Referência: 12 horas do dia e da noite e estações do ano.</p> <p>Salientar os papéis da atmosfera na: existência de gases indispensáveis à vida, regulação da temperatura, protecção de objectos estelares e da radiação solar. Caso se proporcione, analisar a estrutura vertical da atmosfera e referenciar a localização da camada de ozono.</p> <p>Referir, através de exemplos de diferentes projecções, que qualquer representação plana da Terra corresponde a uma distorção da esfera terrestre.</p> <p>Utilizar sistemas de localização relativa e absoluta (latitude e longitude) para referenciar pontos a diferentes escalas (local e global).</p> <p>Com base num trabalho de pesquisa em Atlas, Enciclopédias, na Internet, etc. elaborar uma ficha de caracterização do nosso planeta. Podem incluir-se pontos notáveis como a maior altitude, maior profundidade, etc.</p> <p>Elaboração de texto – síntese sobre os conhecimentos adquiridos.</p>	<p>Software Homeplanet. Site Internet Daylight Applet</p> <p>Mapas com diferentes projecções. Sites na Internet como:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Picture Gallery of Map Projections</li> <li>- OMC: Create a Map</li> </ul> <p>Atlas, enciclopédias, sites na Internet</p>
---	---	--

## Bibliografia / Outros Recursos

### Bibliografia

Daveau, Suzanne (1999), *O Ambiente Geográfico Natural*, Lisboa, João Sá da Costa, 4ª edição.  
Morrison, Philip & Phylis (2002), *Potências de Dez*, Porto, Porto Editora.

### Vídeo

Cosmos – Ed. Lusomundo  
– episódio 6 - *A Odisseia do Voyager*.  
Potências de Dez – Fundação Calouste Gulbenkian

### Sites na Internet

#### Astrosoft

<http://nautilus.fis.uc.pt/astro/>

(Ver em particular as ligações “Sistema Solar” e “O Homem e o Universo”)

#### Picture Gallery of Map Projections

<http://geography.about.com/gi/dynamic/offsite.htm?site=http://www.geometrie.tuwien.ac.at/karto/index.html>

#### OMC: Create a Map

[http://www.aquarius.geomar.de/omc/make\\_map.html](http://www.aquarius.geomar.de/omc/make_map.html)

#### Latitude Longitude

(Ciência Viva – Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica)

<http://www.cienciaviva.pt/latlong/>

(Ver em particular os materiais incluídos no Kit Latitude, <http://www.cienciaviva.pt/equinocio/>)

#### Museu de Ciência da Universidade de Lisboa

<http://www.museu-de-ciencia.ul.pt/>

#### Museu Nacional de História Natural

<http://www.mnhn.ul.pt/>

#### Daylight Applet

<http://www.jgiesen.de/daylight/>

### Outros contactos

Ciência Viva – Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica.

Avenida dos Combatentes, 43-A 10º A, 1200-042 Lisboa, Portugal

Telefone: 21 722 11 60

Fax: 21 722 11 61



**Área I - A Pessoa****Unidade Temática 3 – O SUJEITO BIO-ECOLÓGICO****Tema-problema 3.3 – Homem-Natureza: uma relação sustentável?****Apresentação:**

Os alunos devem reflectir sobre o presente e o futuro da relação Homem-Natureza, na perspectiva de que esta constitui uma dimensão essencial da qualidade de vida. Mais uma vez se deve partir da observação de situações concretas para atingir formas de compreensão científica dos fenómenos ambientais.

A questão ambiental deve centrar-se na abordagem do esgotamento dos recursos naturais e da produção de desperdícios. Deve procurar-se a relação com as características do modelo de desenvolvimento actual. Os alunos devem também reflectir sobre as relações entre as acções locais e globais a nível de protecção ambiental.

O conceito de sustentabilidade deve estar sempre presente ao longo deste percurso e constituir uma forma de síntese desta Unidade Temática.

Duração de Referência: **12 horas**

<b>Objectivos de aprendizagem</b>	<b>Situações de aprendizagem/avaliação</b>	<b>Recursos</b>
<p>Investigar situações de degradação ambiental na região da escola.</p> <p>Problematizar questões relacionadas com o esgotamento de recursos naturais</p> <p>Relacionar a produção de desperdícios da actividade humana com várias formas de poluição atmosférica, hídrica, dos solos, dos oceanos...</p> <p>Analisar um impacto global da produção de desperdícios.</p>	<p>Através da observação, de inquéritos e de pesquisa nos meios de informação, identificar e caracterizar situações de degradação ambiental na área da escola. Procurar explicações para a origem dos problemas detectados. Reflectir sobre possíveis soluções para esses problemas.</p> <p>Começar por esclarecer a noção de recurso relacionando-a com a tecnologia disponível numa dada sociedade. Analisar exemplos de recursos energéticos e de matérias-primas não renováveis que se poderão esgotar num futuro próximo.</p> <p>Inventariar o lixo doméstico produzido pelos alunos, a sua tipologia, destino e caracterização como fonte de poluição. Pesquisar informação sobre a quantidade de desperdícios produzidos na região e o seu destino.</p> <p>A análise poderá centrar-se em exemplos como o das consequências do aumento das emissões de CO<sub>2</sub> e de outros gases com efeito de estufa no aquecimento global da Terra.</p>	<p>Comunidade local. Autarquias.</p> <p>- Relatórios do Estado do Ambiente em Portugal - Site Internet do Instituto da Água. - Instituto do Ambiente (Educação Ambiental, materiais pedagógicos sobre Resíduos).</p> <p>Programa Nacional para as Alterações Climáticas (PNAC)</p>



## Bibliografia / Outros Recursos

### Bibliografia

Arthus-Bertrand, Yann (2004), *O Futuro da Terra: o desenvolvimento sustentável contado aos jovens*, Copenhaga, Forlaget Jorden.

Vieira, Pedro Almeida (2003), *O Estrago da Nação*, Lisboa, Publicações Dom Quixote.

### Sites na Internet

Ecosfera (Jornal Público)

<http://ecosfera.publico.pt/index.asp>

Instituto do Ambiente

<http://www.iambiente.pt>

Ver em particular as ligações seguintes:

Educação Ambiental

Ver em particular os materiais pedagógicos sobre Resíduos (inclui vídeos, diapositivos e transparências)

[http://www.iambiente.pt/portal/page?\\_pageid=33,32142&\\_dad=gov\\_portal\\_ia&\\_schema=GOV\\_PORTAL\\_IA&id\\_doc=5725&id\\_menu=148](http://www.iambiente.pt/portal/page?_pageid=33,32142&_dad=gov_portal_ia&_schema=GOV_PORTAL_IA&id_doc=5725&id_menu=148)

Relatórios do Estado do Ambiente

[http://www.iambiente.pt/portal/page?\\_pageid=33,32142&\\_dad=gov\\_portal\\_ia&\\_schema=GOV\\_PORTAL\\_IA&id\\_doc=5044&id\\_menu=5033](http://www.iambiente.pt/portal/page?_pageid=33,32142&_dad=gov_portal_ia&_schema=GOV_PORTAL_IA&id_doc=5044&id_menu=5033)

Programa Nacional para as Alterações Climáticas (PNAC)

[http://www.iambiente.pt/portal/page?\\_pageid=33,32142&\\_dad=gov\\_portal\\_ia&\\_schema=GOV\\_PORTAL\\_IA&id\\_doc=5018&id\\_menu=5025](http://www.iambiente.pt/portal/page?_pageid=33,32142&_dad=gov_portal_ia&_schema=GOV_PORTAL_IA&id_doc=5018&id_menu=5025)

A Qualidade do Ar em Portugal (Base de Dados *on line*)

<http://www.qualar.org/?page=1>

Qualidade das águas balneares

[http://www.iambiente.pt/portal/page?\\_pageid=33,32939&\\_dad=gov\\_portal\\_ia&\\_schema=GOV\\_PORTAL\\_IA&p\\_calledfrom=1](http://www.iambiente.pt/portal/page?_pageid=33,32939&_dad=gov_portal_ia&_schema=GOV_PORTAL_IA&p_calledfrom=1)

Instituto da Água

<http://www.inag.pt>

Ver em particular as ligações seguintes:

Sistema Nacional de Informação de Recursos Hídricos (SNIRH)

<http://snirh.inag.pt/>

Ver em particular as ligações sobre Qualidade da Água Superficial e Qualidade da Água Subterrânea

Programa Nacional para o Uso Eficiente da Água

<http://www.inag.pt/inag2002/port/divulga/publicas.html#uso eficiente>

Instituto dos Resíduos

<http://www.inresiduos.pt>

## Área II - A Sociedade

### Unidade Temática 4 – A REGIÃO, ESPAÇO VIVIDO

#### Temas-problema:

- 4.1 – A identidade regional
- 4.2 – A região e o espaço nacional
- 4.3 – Desequilíbrios regionais

#### Apresentação do Unidade Temática:

Esta Unidade Temática pretende alargar o conhecimento dos alunos no que respeita às características físicas e humanas que constituem a identidade da região. Partindo daqui deverão ser explorados os aspectos de integração no sistema nacional e em redes com um carácter hierárquico, analisar as assimetrias existentes no espaço nacional e o lugar da região nesse contexto.

#### Competências visadas:

- Observação de elementos, naturais e humanos, das paisagens.
- Pesquisa e selecção de informação de diferentes fontes.
- Tratamento gráfico e cartográfico de informação.
- Organização e redacção de documentos escritos.
- Desenvolvimento do discurso argumentativo.

**Área II – A Sociedade****Unidade Temática 4 – A REGIÃO, ESPAÇO VIVIDO****Tema-problema 4.1 - A identidade regional****Apresentação:**

Ao longo deste percurso pretende-se que os alunos identifiquem aspectos físicos e humanos que caracterizam a região em que a escola se integra. Este Tema-problema deve ser desenvolvido numa perspectiva de investigação, aproveitando os saberes que os alunos possuem sobre a realidade envolvente. No final, deve ser explorado o conceito de região como síntese dos aspectos físicos e humanos que caracterizam e definem um determinado território.

Duração de Referência: **12 horas**

<b>Objectivos de aprendizagem</b>	<b>Situações de aprendizagem/avaliação</b>	<b>Recursos</b>
Caracterizar, do ponto de vista físico, a região em que a escola se insere.	Partindo da observação da área envolvente da escola ou do seu lugar de residência, identificar características do relevo, hidrografia, vegetação e fauna da região.	Meio local/regional
Inventariar o património construído da região em que a escola se insere.	Através da observação e de pesquisa bibliográfica, elaborar uma lista do património construído da região.	Inventário do Património Arquitectónico
Identificar tradições locais que desempenhem um papel identificador da região.	Através de entrevistas a familiares ou a pessoas idosas, identificar tradições locais em áreas como a literatura oral, a gastronomia, o artesanato, culturas e técnicas agrícolas.	Comunidade local.
Caracterizar, do ponto de vista da distribuição das principais actividades económicas, a região em que a escola se insere.	Depois de auscultar a informação anterior dos alunos, realizar um trabalho de pesquisa de informação estatística sobre a população e as actividades económicas da região. A recolha pode ser feita à escala de concelho ou de freguesia e professor e alunos deverão seleccionar os indicadores a recolher. Elaboração de um relatório de grupo.	Instituto Nacional de Estatística

<p>Identificar aspectos de modernidade na vida da região.</p> <p>Compreender como o carácter presente da região reflecte as condições do passado e contém indicações sobre o seu carácter futuro.</p>	<p>Debater com os alunos conceitos como o de mudança social e de modernidade, tentando identificar aspectos representativos na região.</p> <p>Organizar um debate, se possível com convidados externos à escola, em que possam ser apresentados e debatidos aspectos naturais e humanos constitutivos da identidade regional. Elaboração de um relatório.</p> <p>Elaboração de texto – síntese sobre os conhecimentos adquiridos.</p>	<p>Autarquias, instituições públicas, empresas, encarregados de educação.</p>
---	---	---

### Bibliografia / Outros Recursos

#### Bibliografia

Gaspar, Jorge (1993), *As regiões portuguesas*, Lisboa, Direcção-Geral do Desenvolvimento Regional.

#### Sites na Internet

Inventário do Património Arquitectónico

<http://www.monumentos.pt/scripts/zope.cgi/ipa/frameset?nome=ipa&upframe=upframe3&downframe=ipa.html>

Instituto Nacional de Estatística

<http://www.ine.pt/>

#### Software

Microsoft Excel

Mapex (disponível em <http://snig.igeo.pt/>)

**Área II – A Sociedade****Unidade Temática 4 – A REGIÃO, ESPAÇO VIVIDO****Tema-problema 4.2 - A região e o espaço nacional****Apresentação:**

Neste Tema-problema os alunos devem compreender a integração da região em diferentes sub-sistemas do espaço nacional. Utilizando o conceito de escala, os alunos deverão identificar diferentes conjuntos naturais (relevo, hidrografia, clima) e sociais (rede urbana, rede de transportes, divisão administrativa) em que a região envolvente se insere. Como conclusão devem ser explorados os conceitos de complementaridade e de hierarquia das redes identificadas.

Duração de Referência: **12 horas**

<b>Objectivos de aprendizagem</b>	<b>Situações de aprendizagem/avaliação</b>	<b>Recursos</b>
Identificar conjuntos naturais em que a região se insere.	Através da utilização de mapas e de bibliografia sobre a Geografia de Portugal, tentar identificar a integração da região em conjuntos mais vastos no que respeita o relevo, o clima, a hidrografia e a vegetação.	Mapas. Geografia de Portugal
Identificar conjuntos humanos em que a região se insere.	Identificar divisões administrativas em que a escola se insere (freguesia, concelho, distrito). Identificar outras unidades territoriais (por exemplo as NUTS). Os alunos devem reconhecer as diferentes escalas e a hierarquia destas divisões territoriais.	Mapas. Geografia de Portugal. Mapex.
Identificar redes em que a região se insere.	Através da utilização de mapas e de bibliografia sobre a Geografia de Portugal, tentar identificar a integração da rede de transportes regional nas redes nacional e europeia. O mesmo pode ser feito a partir da observação das relações entre as cidades da região e as restantes cidades do país.	As Cidades em Números Instituto Nacional de Estatística
Compreender as relações da região com as regiões envolventes e o espaço nacional.	Realizar uma consulta para identificar as localidades a que os alunos mais se deslocam para adquirir bens e serviços. Organizar um debate sobre o papel da região no espaço nacional.  Elaboração de texto-síntese sobre os conhecimentos adquiridos.	As Cidades em Números Instituto Nacional de Estatística

## Bibliografia / Outros Recursos

### Bibliografia

Brito, Raquel Soeiro de (1997), *Portugal perfil geográfico*, Lisboa, Editorial Estampa.

Gaspar, Jorge (1993), *As regiões portuguesas*, Lisboa, Direcção-Geral do Desenvolvimento Regional.

Ribeiro, Orlando e Lautensach, Herman (1991), *Geografia de Portugal*, Lisboa, Edições João Sá da Costa. (5 volumes).

Salgueiro, Teresa Barata (1992) *A Cidade em Portugal*, Porto, Edições Afrontamento.

### Sites na Internet

Instituto Nacional de Estatística

<http://www.ine.pt/>

### Software

*As Cidades em Números* (CD- ROM), Lisboa, Instituto Nacional de Estatística, 2004.

Microsoft Excel

Mapex (disponível em <http://snig.igeo.pt/produtos/mapex.html>)



**Área II – A Sociedade****Unidade Temática 4 – A REGIÃO, ESPAÇO VIVIDO****Tema-problema 4.3 - Desequilíbrios regionais****Apresentação:**

Pretende-se com este Tema-problema que os alunos possam compreender que existem diferenças de desenvolvimento no espaço nacional. Deve partir-se do reconhecimento dos desequilíbrios existentes para depois explicá-los e, por último, formular propostas de solução. A abordagem deve ser feita na perspectiva de acções que conduzam a uma atenuação desses desequilíbrios mas que, no entanto, permitam preservar as características próprias de cada região.

Duração de Referência: **12 horas**

<b>Objectivos de aprendizagem</b>	<b>Situações de aprendizagem/avaliação</b>	<b>Recursos</b>
Compreender as diferenças entre crescimento e desenvolvimento. Distinguir diferentes tipos de indicadores.	Como preparação do trabalho a realizar, debater as diferenças entre crescimento económico e desenvolvimento. Referir exemplos de diferentes tipos de indicadores (económicos, demográficos, sociais, etc.). Seleccionar um conjunto de indicadores a utilizar no trabalho, que poderão ser distribuídos por grupos de alunos.	
Comparar indicadores de desenvolvimento de diferentes regiões portuguesas.	Pesquisar informação actualizada sobre os indicadores seleccionados. A recolha de dados poderá ser feita por NUTS II ou NUTS III. Elaborar quadros e mapas com a distribuição dos valores. Se possível, utilizar programas de computador como o Microsoft Excel e o Unidade Temática Mapex.	Sala de computadores Software Microsoft Excel e Mapex
Identificar tendências comuns na distribuição de indicadores de desenvolvimento.	Elaborar um relatório sobre os quadros e mapas produzidos. O relatório deve conter uma análise da distribuição dos indicadores utilizados. Deve incluir uma conclusão sobre os contrastes regionais encontrados.	Instituto Nacional de Estatística
Explicar os desequilíbrios regionais encontrados.	Depois da apresentação dos trabalhos à turma, debater as conclusões retiradas e tentar encontrar explicações para os desequilíbrios encontrados.	

Tomar contacto com propostas de solução para os desequilíbrios regionais do território português.	Organizar um debate sobre formas de combater os desequilíbrios regionais. Poderão ser convidadas instituições autárquicas, governamentais ou privadas interessadas em questões de desenvolvimento.  Elaboração de texto-síntese sobre os conhecimentos adquiridos.	Autarquias; Comissões da Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR); ONG de Desenvolvimento
---	--	--

## Bibliografia / Outros Recursos

### Bibliografia

Gaspar, Jorge (1993), *As regiões portuguesas*, Lisboa, Direcção-Geral do Desenvolvimento Regional.

### Sites na Internet

Direcção-Geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano  
<http://www.dgotdu.pt/>

Ver em especial:  
Instrumentos de Gestão Territorial e Política de Solos  
<http://www.dgotdu.pt/DGOTDU/main.asp?IdTemas=2>

Relatório de Estado do Ordenamento do Território  
<http://www.dgotdu.pt/DGOTDU/main.asp?IdTemas=2&IdSubTemas=3>

Instituto Nacional de Estatística  
<http://www.ine.pt/>

### Software

Microsoft Excel

Mapex (disponível em <http://snig.igeo.pt/>)

**Área II - A Sociedade****Unidade Temática 5 – UMA CASA COMUM: A EUROPA****Temas-problema:**

- 5.1 – A integração no espaço europeu**
- 5.2 – A cidadania europeia**
- 5.3 – A cooperação transfronteiriça**

**Apresentação da Unidade Temática:**

Esta Unidade Temática tem como objectivo um melhor conhecimento do espaço europeu, reconhecendo a sua diversidade física e cultural e os caminhos para uma integração económica e política. A abordagem deverá ser feita privilegiando o conhecimento dos actuais Estados-Membros, mas podendo alargar-se a todo o continente. Deverão salientar-se os aspectos da presença da UE no quotidiano, estendendo-se progressivamente para a análise das instituições europeias e do seu funcionamento.

**Competências visadas:**

- Localização espacial.
- Compreensão da articulação de fenómenos a diferentes escalas.
- Pesquisa e selecção de informação de diferentes fontes.
- Tratamento gráfico e cartográfico de informação.
- Análise de documentos gráficos e cartográficos.
- Organização e redacção de documentos escritos.
- Argumentação oral.

**Área II – A Sociedade****Unidade Temática 5 – UMA CASA COMUM: A EUROPA****Tema-problema 5.1 - A integração no espaço europeu****Apresentação:**

Este Tema-problema deve constituir uma primeira abordagem à temática da União Europeia que poderá ser aprofundada nos Temas-problema seguintes. Partindo da constatação da influência da União Europeia em muitos aspectos do quotidiano, os alunos deverão ficar com a noção de que se trata de um espaço diversificado, quer ao nível das características naturais, quer ao nível do desenvolvimento sócio-económico. A abordagem não deve pretender que os alunos fiquem com um conhecimento de cada país mas que reconheçam o espaço europeu como um espaço de diversidade. Deverão ser explorados conceitos como o de coesão económica e social e o de respeito pela identidade de cada Estado-Membro.

Duração de Referência: **12 horas**

<b>Objectivos de aprendizagem</b>	<b>Situações de aprendizagem/avaliação</b>	<b>Recursos</b>
Identificar aspectos da presença da União Europeia no quotidiano da região e do país.	Elaborar uma lista com a identificação de projectos locais e nacionais co-financiados pela UE. Podem organizar-se outras actividades como dossiers de imprensa, listas de produtos com origem na União Europeia, etc.	Comunidade local
Localizar os Estados-Membros da União Europeia.	Através da utilização de mapas, atlas ou programas de computador, levar os alunos, individualmente ou através de concursos entre grupos, a identificarem os Estados-Membros da União Europeia.	Site: À Descoberta União Europeia
Reconhecer a diversidade geográfica dos países da União Europeia.	Através da utilização de mapas, atlas, programas de computador ou sites na Internet, elaborar fichas de caracterização e/ou quadros síntese sobre aspectos geográficos de países da UE. Devem salientar-se aspectos relativos à diversidade de localização, de clima, de relevo, de vegetação e de hidrografia	<u>Europa: Horizonte 2004</u>
Analisar a distribuição na União Europeia de variáveis como: População Densidade Populacional Sector de actividade Escolaridade, etc.	Com base na pesquisa de informação estatística elaborar quadros, gráficos e mapas de indicadores demográficos e sócio-económicos representativos da diversidade de situações entre os Estados-Membros da União Europeia.	Eurostat

<p>Investigar a situação na União Europeia do sector a que pretende dedicar-se.</p> <p>Tomar contacto com programas da UE dirigidos à Juventude, Formação e ao sector a que pretende dedicar-se.</p> <p>Debater vantagens e desvantagens para a região e o país da pertença à União Europeia.</p>	<p>Pesquisar informação estatística sobre o sector a que os alunos pretendem dedicar-se nos países da UE. Realizar um intercâmbio, através de correio electrónico ou normal, com escolas do mesmo sector de actividade noutros países da UE. Elaborar um inquérito que permita compreender a situação do sector nesses países.</p> <p>Organizar um dossier de informação sobre os programas referidos.</p> <p>Organizar um debate que permita apresentar os trabalhos produzidos e analisar aspectos positivos e negativos para a região, o país e o sector de actividade da escola, da pertença à União Europeia.</p> <p>Elaboração de texto-síntese sobre os conhecimentos adquiridos.</p>	<p>Eurostat (ISOC) – Base de Dados Interactiva de Projectos Comenius Space – Fórum de pesquisa de parceiros</p> <p>Agência Nacional para os Programas Sócrates e Leonardo da Vinci</p> <p>Associações sindicais e empresariais. Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR).</p>
---	--	---

## Bibliografia / Outros Recursos

### Bibliografia

Braudel, Fernand (1996), *A Europa*, Lisboa, Ed. Terramar.

Fernandes, José Manuel (2001), *Atlas da Europa*, Lisboa, Público – Comunicação Social

Le Goff, Jacques (1997), *A Europa contada aos jovens*, Lisboa, Gradiva.

### Sites na Internet

CEDEFOP (Centro Europeu para o Desenvolvimento da Formação Profissional)

<http://www.cedefop.gr/>

Comenius Space – Fórum de pesquisa de parceiros

<http://comenius.eun.org/>

Diálogo entre Culturas – Conhecer a Europa dos 15

<http://www.cceseb.ipbeja.pt/netdays2003/sitenetdays/index.htm>

Europa: Horizonte 2004

<http://www.minerva.uevora.pt/europa2004/>

Eurostat

<http://europa.eu.int/comm/eurostat/Public/datashop/print-catalogue/EN?catalogue=Eurostat>

Instituto Nacional de Estatística

<http://www.ine.pt/>

Interactive Socrates Database (ISOC) – Base de Dados Interactiva de Projectos

[http://siu.no/isocenglish.nsf/va\\_ProjectsByThemecom?OpenView&action=comenius](http://siu.no/isocenglish.nsf/va_ProjectsByThemecom?OpenView&action=comenius)

Mais Europa

<http://sic.sapo.pt/index.php?headline=317&visual=12>

### Software

À descoberta da União Europeia (CD-ROM)

Lisboa, Centro de Informação Europeia Jacques Delors, 2003.

Europa

Torpedo Software (disponível em <http://www.torpedosoftware.com/europe.htm>)

Mapex (disponível em <http://snig.igeo.pt/>)

Microsoft Excel

### Outros contactos

Agência Nacional para os Programas Comunitários Sócrates e Leonardo da Vinci

Av. D. João II, Edifício Administrativo da Parque Expo, Lote 1.07.2.1 Piso 2 - Ala B, 1990-096 Lisboa

Centro de Informação Europeia Jacques Delors

Centro Cultural de Belém, Rua Bartolomeu Dias, 1400-026 Lisboa

## Área II – A Sociedade

### Unidade Temática 5 – UMA CASA COMUM: A EUROPA

#### Tema-problema 5.2 - A cidadania europeia

##### Apresentação:

Neste Tema-problema os alunos deverão ficar a conhecer melhor as principais instituições europeias, a sua história e funcionamento. Estes conteúdos devem ser apresentados numa perspectiva de afirmação de uma ideia de cidadania que envolve direitos e deveres. Devem ser abordados valores europeus relativos ao respeito pelos direitos humanos e a formas de organização política. Sempre que possível, deverão procurar-se exemplos da actualidade.

Duração de Referência: **12 horas**

<b>Objectivos de aprendizagem</b>	<b>Situações de aprendizagem/avaliação</b>	<b>Recursos</b>
Identificar momentos importantes da construção europeia.	A partir de pesquisa bibliográfica, de programas de computador e de sites na Internet, elaborar um quadro cronológico de momentos importantes da construção europeia. Devem referir-se os principais tratados e os vários alargamentos da UE.	À Descoberta da União Europeia. A UE num ápice: Tratados Europeus A União Europeia: O Processo de Integração e a Cidadania Europeia
Conhecer as principais instituições europeias e o seu funcionamento.	A partir de pesquisa bibliográfica, de programas de computador e de sites na Internet, elaborar um trabalho que refira pelo menos as seguintes instituições: Parlamento Europeu, Comissão Europeia e Conselho Europeu.	Instituições e Outros Órgãos da União Europeia
Identificar direitos e deveres envolvidos na cidadania europeia.	Através da análise de situações concretas ou simuladas dar exemplos de direitos como de petição ou o de protecção diplomática e deveres como o de participação.	Ao longo deste Tema-problema poderão ser utilizadas as iniciativas de animação do Centro de informação Jacques Delors que incluem: as aulas Jacques Delors, ateliers itinerantes, teatro, exposições, etc.
Problematizar formas de organização futura da UE que contribuam para a sua afirmação como potência mundial.	A partir de situações de política internacional, reais ou simuladas, debater o papel da União Europeia no contexto mundial. Explorar prospectivamente diferentes cenários de organização política futura. (presidente, exército, etc.)	
	Elaboração de texto-síntese sobre os conhecimentos adquiridos.	

## Bibliografia / Outros Recursos

### Bibliografia

Comissão Europeia (2003), *Como Funciona a União Europeia, Um guia sobre as instituições da União Europeia*, Bruxelas, Direcção-Geral Imprensa e Comunicação. Versão electrónica disponível em: [http://europa.eu.int/comm/publications/booklets/eu\\_documentation/06/index\\_pt.htm](http://europa.eu.int/comm/publications/booklets/eu_documentation/06/index_pt.htm)

Fontaine, Pascal (1995), *A união europeia*, Lisboa, Editorial Estampa.

Fontaine, Pascal (1995), *Dez lições sobre a Europa*, 2ª ed. – Luxemburgo, Serviço das Publicações Oficiais da C.E. Versão electrónica disponível em: [http://europa.eu.int/comm/publications/booklets/eu\\_glance/12/txt\\_pt.htm](http://europa.eu.int/comm/publications/booklets/eu_glance/12/txt_pt.htm)

### Sites na Internet

A União Europeia: O Processo de Integração e a Cidadania Europeia  
<http://www.historiasiglo20.org/europortug/introd.htm>

A UE num ápice – Tratados Europeus  
[http://europa.eu.int/abc/treaties\\_pt.htm](http://europa.eu.int/abc/treaties_pt.htm)

Centro de Informação Europeia Jacques Delors  
<http://www.cijdelors.pt/>  
(Ver em particular as ligações “Animação” e “Aprender a Europa”  
<http://www.aprendereuropa.pt/default.aspx>)

Instituições e Outros Órgãos da União Europeia  
[http://europa.eu.int/institutions/index\\_pt.htm](http://europa.eu.int/institutions/index_pt.htm)

### Outros contactos

Unidade de Coordenação dos Clubes Europeus.  
Gabinete de Assuntos Europeus e Relações Internacionais.  
Av. 5 de Outubro 107, 7º 1069-018 LISBOA

Gabinete do Parlamento Europeu em Portugal  
Largo Jean Monnet, 1 - 6º, 1269-070 Lisboa



**Área II – A Sociedade****Unidade Temática 5 – UMA CASA COMUM: A EUROPA****Tema-problema 5.3 - A cooperação transfronteiriça****Apresentação:**

Os alunos devem reconhecer aspectos diferenciados da cooperação europeia com reflexos na região em que se encontram. Poderá partir-se da identificação de programas que tenham já um impacto reconhecido na região para a descoberta de outras formas de cooperação que possam vir a constituir suportes ao desenvolvimento. No final, os alunos devem ainda desenvolver a perspectiva de que a União Europeia é, cada vez mais, o espaço onde irá decorrer a sua actividade futura.

Duração de Referência: **12 horas**

<b>Objectivos de aprendizagem</b>	<b>Situações de aprendizagem/avaliação</b>	<b>Recursos</b>
Identificar diferentes tipos de fundos comunitários. Compreender a sua articulação em Quadros Comunitários de Apoio.	Neste ponto introdutório os alunos devem compreender o funcionamento básico dos fundos comunitários. Paralelamente, com o desenvolvimento das situações de aprendizagem seguintes, os alunos deverão adquirir um melhor conhecimento diversos tipos de apoio comunitário.	Quadro Comunitário de Apoio
Identificar iniciativas de cooperação trans-europeia.	A partir de pesquisa bibliográfica e de sites na Internet, identificar iniciativas trans-europeias de projectos e infra-estruturas (ex: rede trans-europeia de transportes, redes de investigação, educativas, etc.)	Quadro Comunitário de Apoio (iniciativas comunitárias)
Identificar regiões da União Europeia com características, projectos comuns ou problemas semelhantes aos da região em que a escola se encontra.	Pesquisar em bases de dados de projectos iniciativas em que participem entidades públicas e privadas com sede na região. Caracterizar as regiões de outros países que participam nesses projectos. Procurar semelhanças e complementaridades entre as regiões participantes.	Quadro Comunitário de Apoio
Identificar programas europeus que possam constituir uma oportunidade de desenvolvimento para a região em que se encontra ou para o sector de actividade a que se pretende dedicar.	Realizar um trabalho de pesquisa sobre programas europeus que possam apoiar o desenvolvimento da região.  Elaboração de texto-síntese sobre os conhecimentos adquiridos.	Quadro Comunitário de Apoio

## Bibliografia / Outros Recursos

### Bibliografia

Comissão Europeia (2000), *Ao Serviço das Regiões*, Bruxelas, Direcção-Geral Imprensa e Comunicação. Versão electrónica disponível em:  
[http://europa.eu.int/comm/regional\\_policy/intro/regions1\\_pt.htm](http://europa.eu.int/comm/regional_policy/intro/regions1_pt.htm)

Gaspar, Jorge (1993), *As regiões portuguesas*, Lisboa, Direcção-Geral do Desenvolvimento Regional.

### Sites na Internet

#### Grants and Loans

[http://europa.eu.int/grants/index\\_en.htm](http://europa.eu.int/grants/index_en.htm)

#### Quadro Comunitário de Apoio (QCA III)

<http://www.qca.pt/main.html>

#### EUROPA - Regional Policy Info regio

[http://www.europa.eu.int/comm/regional\\_policy/index\\_en.htm](http://www.europa.eu.int/comm/regional_policy/index_en.htm)

#### Instituto Nacional de Estatística

<http://www.ine.pt/>

### Software

Microsoft Excel

Mapex (disponível em <http://snig.igeo.pt/>)

**Área II – A Sociedade****Unidade Temática 6 – O MUNDO DO TRABALHO****Temas-problema:****6.1 – O trabalho, a sua evolução e estatuto no Ocidente****6.2 – O desenvolvimento de novas atitudes no trabalho e no emprego: o empreendedorismo****6.3 – As organizações do trabalho****Apresentação da Unidade Temática:**

Nesta Unidade Temática ir-se-ão abordar questões relativas ao trabalho enquanto função complexa que liga o indivíduo à sobrevivência pessoal e da sociedade, à produção e gestão de bens, à inserção em organizações com finalidades específicas. Proporcionam-se instrumentos de reflexão sobre a interacção trabalhador-trabalho, numa perspectiva contemporânea. Relevante será ainda o enfoque sobre questões debatidas hoje pela Sociologia e pela Psicologia, nomeadamente no que concerne às atitudes de autonomia, responsabilidade, criatividade e gestão de oportunidades nos desempenhos profissionais e nas relações laborais.

A Unidade Temática é constituída por três Temas-problema que tratam questões de natureza histórica e sociológica relativa ao trabalho, ao emprego e à formação, às instituições onde as políticas de trabalho se confrontam, às atitudes decorrentes das novas necessidades de empreender e gerar emprego.

**Competências visadas:**

- Identificação de conceitos relativos à problemática sociológica sobre trabalho, emprego e formação;
- Questionamento sobre as relações trabalhador-trabalho-formação nas sociedades tecnológicas;
- Selecção e organização de informação sobre novos modelos e novas atitudes face ao trabalho.
- Pesquisa e selecção de informação de diferentes fontes.
- Análise e compreensão de textos.
- Organização e redacção de documentos escritos.
- Argumentação oral.

**Área II – A Sociedade****Unidade Temática 6 – O MUNDO DO TRABALHO****Tema-problema 6.1 - O trabalho, a sua evolução e estatuto no Ocidente****Apresentação:**

Este Tema-problema aborda o conceito de Trabalho, com ênfase na mutação de modelos ao longo do tempo e na interdependência desses modelos com as condições sociais, económicas e culturais.

Duração de Referência: **12 horas**

<b>Objectivos de aprendizagem</b>	<b>Situações de aprendizagem/avaliação</b>	<b>Recursos</b>
<p>Pesquisar a origem etimológica de “Trabalho” e as referências clássicas aos conceitos de “ócio” e “negócio”, trabalho manual/servil-trabalho intelectual.</p> <p>Compreender o trabalho como suporte de sobrevivência pessoal e das sociedades, do homem recolector à produção e troca de recursos de subsistência, ao escravagismo e servilismo, em vários momentos da História do Ocidente.</p> <p>Conhecer a evolução das relações de trabalho e a sua interacção com a organização social.</p> <p>Contactar com propostas clássicas do século XX sobre organização do trabalho: Taylorismo, Fordismo, crise dos modelos.</p>	<p>Exploração da informação disponível em obras de referência e sites da Internet sobre Trabalho, Formação, Emprego, Desemprego, tendo em vista a compreensão das preocupações e tendências contemporâneas sobre essas temáticas.</p> <p>Visionamento dos filmes “Tempos modernos” e “Os Virtuozos” e, a partir deles, debate sobre modelos de produção, emprego, desemprego e suas consequências.</p> <p>Análise de informação histórica relativa a alguns dos vários modelos de relações de trabalho que se sugerem: as corporações de ofícios e o desenvolvimento da cidade no fim da Idade Média; o comércio inter-continental e o impacto da troca de novos produtos na Europa moderna; a Revolução Industrial e o recrutamento de mão-de-obra assalariada; o século XX, os avanços tecnológicos e as transformações nos sistemas produtivos; o século XXI e as tecnologias da informação.</p> <p>Seleccionar um produto passível de fabrico artesanal e industrial e comparar os dois processos de produção, a sua relação com o produtor e com o consumidor.</p> <p>Elaboração de texto-síntese sobre os conhecimentos adquiridos</p>	<p>Obras: <i>Dicionário de Sociologia;</i> <i>Enciclopédia Einaudi</i>, vols. 28 e 38; <i>Introdução à Sociologia;</i></p> <p>Site da Comissão Europeia; Site do Instituto Nacional de Estatística.</p> <p>Filmes: “Tempos modernos”; “Norma Rae”; “Amistad”.</p> <p>Obras: <i>Misère du présent,</i> <i>Richesse du Possible ;</i> <i>História do Trabalho e dos Trabalhadores;</i> <i>Les Relations de Travail à l’Usine ;</i> <i>A Mundialização da Comunicação;</i> <i>A Obra ao Negro;</i></p> <p>Feiras de artesanato, oficinas de artes, pequenas indústrias.</p>

## Bibliografia / Outros Recursos

### Bibliografia

Cazeneuve, J e V. Victoroff, (1982), *Dicionário de Sociologia*, Lisboa, Verbo.  
*Enciclopédia Einaudi* (ver Tema-problema 1.1.).

Gorz, André(1997), *Misère du Présent, Richesse du Possible*, Paris, Galilée.

Mattelart, Armand (1999), *A Mundialização da Comunicação*, Lisboa, Instituto Piaget

Sainsaulieu, R. (1972), *Les Relations de Travail à l'Usine*, Paris, ed. D'Organisation.

Sainsaulieu, R. (1985), *L'Identité au Travail*, Paris, FNSP

Sainsaulieu, R. (1988), *Sociologie de l'Organisation et de l'Entreprise*, Paris, FNSP/Dalloz

Yourcenar, Marguerite (1974), *A Obra ao Negro*, Porto, Inova

### Sites na Internet

Instituto Nacional de Estatística  
<http://www.ine.pt>

Comissão Europeia  
[http://europa.eu.int/comm/index\\_pt.htm](http://europa.eu.int/comm/index_pt.htm)

### Filmes

“Tempos modernos”, dir. Charlie Chaplin, EUA, 1936

“Norma Rae”, dir. Martin Ritt, EUA, 1979

« Amistad » (ver Tema-problema 2.2.)

**Área II – A Sociedade****Unidade Temática 6 – O MUNDO DO TRABALHO****Tema-problema 6.2 – O desenvolvimento de novas atitudes no trabalho e no emprego: o empreendedorismo****Apresentação:**

Este Tema-problema aborda questões fundamentais da socialização no trabalho: as novas tecnologias como determinantes das relações de trabalho; a mudança como categoria intrínseca do trabalho e do emprego; as novas necessidades frente ao desempenho profissional – formação inicial estruturante, formação ao longo da vida; as novas situações face às expectativas profissionais: flexibilidade, precariedade, auto-emprego, trabalho virtual. Relevantes são, ainda, nos nossos dias, as atitudes indutoras de criatividade e inovação relativamente ao trabalho: o empreendedorismo.

Duração de Referência: **12 horas**

<b>Objectivos de aprendizagem</b>	<b>Situações de aprendizagem/avaliação</b>	<b>Recursos</b>
<p>Analisar os efeitos induzidos pelas novas tecnologias na natureza e conteúdo do trabalho.</p> <p>Compreender a relação entre a progressiva complexidade do trabalho e a progressiva complexidade da formação: formação ao longo da vida, formação para a sociedade da informação.</p> <p>Reconhecer as organizações de trabalho não apenas como produtoras de normas e regras, mas enquanto vectores de mediação necessários à acção colectiva dos seus membros.</p> <p>Analisar diferentes modelos de relações de trabalho: estruturas verticais, estruturas de equipa; trabalho cooperativo; trabalho virtual.</p>	<p>Análise do currículo do curso que está a realizar, em função dos parâmetros de adaptabilidade ao perfil profissional e à empregabilidade.</p> <p>Realização de um debate entre a turma e um empregador sobre formação inicial, formação contínua e primeiro emprego no sector respectivo: realidades existente e desejável.</p> <p>Visita de estudo a uma empresa de elevada tecnologia, tendo em vista a compreensão das relações de trabalho e cultura de empresa.</p> <p>Organização e realização de mesa redonda sobre Empreendedorismo, com a participação de Psicólogo do Trabalho, de jovem empresário e representante de instituição nacional de incentivo à criação de empresas.</p>	<p>Programa do curso que os alunos frequentam.</p> <p>Indústria, comércio, organização empresarial, locais. Obras: <i>O Desenvolvimento das Organizações: diagnóstico e acção;</i> <i>Competitividade e Recursos humanos;</i> <i>O Sistema de Emprego em Portugal.</i></p> <p>Recursos humanos qualificados.</p>

<p>Problematizar atitudes face ao trabalho: da inserção burocrática à atitude empreendedora.</p> <p>Conhecer e discutir os elementos fundamentais do Empreendedorismo: responsabilidade pessoal nos desempenhos, responsabilidade pessoal na inserção em equipa de trabalho; desenvolvimento de competências de iniciativa, aceitação do risco, decisão, responsabilidade, auto-motivação, optimismo, persistência, disciplina.</p> <p>Investigar algumas determinantes do funcionamento do mercado de trabalho sectorial/local, relativamente a parâmetros inovadores.</p>	<p>Debate, a partir do visionamento de um filme.</p> <p>A partir da elaboração de um guião, realização de entrevista a profissionais de diferentes ramos (agricultor, designer, gestor, professor, fotógrafo.) sobre criatividade, decisão e decisão participada.</p> <p>Recolha de informação on-line.</p> <p>Elaboração de texto-síntese sobre os conhecimentos adquiridos.</p>	<p>Filmes: "Recursos humanos"; "Uma andorinha faz a Primavera".</p> <p>Recursos humanos locais.</p> <p>Sites sobre Empreendedorismo.</p>
---	---	--

### Bibliografia / Outros Recursos

#### Bibliografia

Parrow, C. (1972), *O Desenvolvimento das Organizações: diagnóstico e acção*, S. Paulo, ed. Bluch.

Rodrigues, Maria João (1988), *O Sistema de Emprego em Portugal*, Lisboa, D. Quixote.

Rodrigues, Maria João (1991), *Competitividade e Recursos Humanos*, Lisboa, D. Quixote.

#### Filmes:

"Recursos humanos", dir. Laurent Conté, França, 1999.

"Uma andorinha faz a Primavera", dir. Christian Carion, França, 2001

#### Sites na Internet

Guia do empreendedorismo:

<http://www.sobresites.com/empreendedorismo/>

## Área II – A Sociedade

### Unidade Temática 6 – O MUNDO DO TRABALHO

#### Tema-problema 6.3 - As organizações do trabalho

##### Apresentação:

Este Tema-problema deve permitir que os alunos reconheçam a diversidade de direitos associados ao conceito de trabalho, tomem contacto com organizações do trabalho a nível nacional, europeu e mundial e compreendam o seu papel no mundo actual. Deverá procurar-se uma aproximação quer a organizações de carácter geral, quer a organizações específicas, relacionadas com o sector a que os alunos pretendem dedicar-se. Devem também abordar-se aspectos práticos relacionados com a higiene e segurança no trabalho. A perspectiva geral de afirmação de cidadania poderá permitir a abordagem de temas como a igualdade entre homens e mulheres e a luta contra o trabalho infantil.

Duração de Referência: **12 horas**

Objectivos de aprendizagem	Situações de aprendizagem/avaliação	Recursos
Relacionar direitos relativos ao trabalho com diferentes formas de organização do trabalho.	Através da análise de textos, comentário de notícias de actualidade e de opiniões dos alunos, esclarecer os conceitos de direitos e de organizações do trabalho. Sugere-se, a título de exemplo, uma leitura das Convenções da Organização Internacional do Trabalho (OIT) ratificadas por Portugal.	Convenções da Organização Internacional do Trabalho ratificadas por Portugal
Identificar diferentes tipos de organizações do trabalho à escala mundial, europeia e nacional.	Começar por analisar as questões relativas às origens e aos princípios da OIT, constantes na Declaração de Filadélfia. Analisar o papel e composição do Comité Económico e Social Europeu (CESE). Identificar organizações nacionais de empregadores e de trabalhadores.	Organização Internacional do Trabalho. Comité Económico e Social Europeu Base de dados das organizações do trabalho
Investigar organizações do trabalho no sector de actividade a que os alunos pretendem dedicar-se.	Realizar um trabalho de investigação sobre as organizações do trabalho no sector de actividade a que os alunos pretendem dedicar-se. O trabalho deve iniciar-se à escala nacional e incluir, para além duma listagem, uma caracterização do papel e objectivos das organizações	Base de dados das organizações do trabalho
Investigar aspectos concretos relativos à Higiene e Segurança no Trabalho, em particular no sector de actividade a que os alunos pretendem dedicar-se.	O trabalho de investigação poderá basear-se na consulta de diferentes fontes de informação, entre as quais as bases de dados constantes no site Segurança, Higiene e Saúde no trabalho. Sempre que possível, deverão envolver-se outros professores da escola, procurando uma articulação interdisciplinar.	Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho. Agência Europeia para a Segurança e a Saúde no Trabalho. Outros professores da escola.



<p>Debater a situação do sector de actividade a que os alunos pretendem dedicar-se com diferentes organizações do trabalho.</p>	<p>Organizar um debate, se possível com convidados externos à escola, sobre a situação do sector de actividade a que os alunos pretendem dedicar-se.</p> <p>Elaboração de texto-síntese sobre os conhecimentos adquiridos.</p>	<p>Organizações empresariais, sindicais, ordens, etc. Outros professores da escola.</p>
---	--	---

## Bibliografia / Outros Recursos

### Bibliografia

Freire, João (2002), *Sociologia do trabalho: uma introdução*, 2ª ed., Porto, Edições Afrontamento,

### Sites na Internet

Actividades da União Europeia - Emprego e assuntos sociais  
[http://www.europa.eu.int/pol/socio/index\\_pt.htm](http://www.europa.eu.int/pol/socio/index_pt.htm)

Agência Europeia para a Segurança e a Saúde no Trabalho  
<http://europa.osha.eu.int/index.php?lang=pt>

Base de dados das organizações do trabalho  
[http://www.dgct.mts.gov.pt/pesquisa/e\\_entidade\\_g.php](http://www.dgct.mts.gov.pt/pesquisa/e_entidade_g.php)

Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego  
<http://www.cite.gov.pt/>

Comité Económico e Social Europeu  
<http://www.esc.eu.int/pages/en/home.asp>

Comité Económico e Social Europeu em Dez Perguntas  
[http://www.esc.eu.int/pages/pt/org/kg211116cesePT\\_bat.PDF](http://www.esc.eu.int/pages/pt/org/kg211116cesePT_bat.PDF)

Convenções da Organização Internacional do Trabalho ratificadas por Portugal  
[http://www.dgct.mts.gov.pt/oit\\_convencoes\\_ratificadas.htm](http://www.dgct.mts.gov.pt/oit_convencoes_ratificadas.htm)

Gender Equality  
[http://europa.eu.int/comm/employment\\_social/equ\\_opp/index\\_en.htm](http://europa.eu.int/comm/employment_social/equ_opp/index_en.htm)

Organização Internacional do Trabalho  
<http://www.ilo.org/public/portugue/region/eurpro/lisbon/html/oit.htm>

Plano de Eliminação da Exploração do Trabalho Infantil  
<http://www.peeti.idict.gov.pt/>

Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho  
<http://www.dgct.mts.gov.pt/arquivo.htm>

**Área III – O Mundo****Unidade Temática 7 – A GLOBALIZAÇÃO DAS ALDEIAS****Temas-problema:**

- 7.1 – Cultura Global ou Globalização das Culturas?**
- 7.2 – Um desafio global: o desenvolvimento sustentável**
- 7.3 – O papel das organizações internacionais**

**Apresentação da Unidade Temática:**

Esta Unidade Temática propõe uma abordagem da questão da globalização na perspectiva de que boa parte dos problemas do mundo actual se colocam numa escala global e de que só poderão ter resposta a essa escala. Os Temas-problema apresentam diferentes perspectivas de análise que passam por aspectos culturais da globalização, pela questão global do desenvolvimento sustentável e pelo papel crescente das organizações internacionais no mundo actual. O objectivo central é o de alargar o conhecimento sobre a globalização.

**Competências visadas:**

- Compreensão da articulação de fenómenos a diferentes escalas.
- Pesquisa e selecção de informação de diferentes fontes.
- Análise e compreensão de textos.
- Organização e redacção de documentos escritos.
- Argumentação oral.
- Identificação de problemas à escala global.
- Elaboração de propostas de solução.

**Área III – O Mundo****Unidade Temática 7 – A GLOBALIZAÇÃO DAS ALDEIAS****Tema-problema 7.1 - Cultura Global ou Globalização das Culturas?****Apresentação:**

Este Tema-problema deve permitir analisar os vários sentidos incluídos no conceito de globalização, as etapas e os factores que contribuíram para a sua constituição. Devem ser claramente distinguidos os aspectos relativos à internacionalização da economia e da produção dos aspectos culturais envolvidos na globalização. Sempre que possível, devem explorar-se notícias de actualidade e aproveitar-se para debater diferentes perspectivas sobre o sentido da globalização.

Duração de Referência: **12 horas**

<b>Objectivos de aprendizagem</b>	<b>Situações de aprendizagem/avaliação</b>	<b>Recursos</b>
Debater o conceito de globalização.	Através da análise de textos, comentário de notícias de actualidade e de opiniões dos alunos esclarecer o conceito de globalização.	Obras: <i>O Mundo na Era da Globalização;</i> <i>Atlas da Globalização;</i> <i>Globalização, Fatalidade ou utopia?</i>
Identificar etapas da internacionalização da economia e da produção.	Através de exemplos concretos e da análise de documentos identificar momentos de progressiva internacionalização da produção e de construção de economias-mundo.	Obras: <i>O Mundo na Era da Globalização;</i> <i>Globalização, Fatalidade ou utopia?</i>
Analisar modificações introduzidas no mundo actual pelas Tecnologias de Informação e Comunicação, que contribuíram para o fenómeno da globalização.	Procurar exemplos concretos de modificações tecnológicas que contribuíram para encurtar distâncias, facilitar a comunicação e/ou criar comunidades globais. Se possível, analisar exemplos de redes mundiais de produção que utilizam intensivamente TIC.	Obras: <i>Atlas da Globalização;</i> <i>Globalização, Fatalidade ou utopia?;</i> <i>O Mundo na Era da Globalização.</i>
Identificar aspectos da globalização que correspondam a modificações sócio-culturais na sociedade actual.	Através da análise de documentos e de debate com os alunos, identificar aspectos concretos da globalização em aspectos do quotidiano, como os hábitos alimentares, o vestuário, os gostos musicais ou outros elementos culturais.	<i>VO Mundo na Era da Globalização</i> <i>Atlas da Globalização;</i> <i>Globalização, Fatalidade ou utopia?;</i>  Globalização – textos Pedagógicos (no site da ONU).

<p>Debater diferentes perspectivas sobre o sentido da globalização.</p>	<p>Organizar um debate, se possível com convidados externos à escola, sobre os sentidos e perspectivas da globalização.</p> <p>Elaboração de texto-síntese sobre os conhecimentos adquiridos.</p>	<p>ONG, autarquias, empresas.</p>
---	---	-----------------------------------

### Bibliografia / Outros Recursos

#### Bibliografia

Giddens, Anthony (1999), *O Mundo na Era da Globalização*, Lisboa, Editorial Presença.

Gresh, Alain (dir.) (2003), *Atlas da Globalização*. Lisboa, Campo da Comunicação.

Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (2004), *Relatório do desenvolvimento humano 2004: Liberdade Cultural num Mundo Diversificado*, Queluz, Mensagem -Serviço de Recursos Editoriais.

Rifkin, Jeremy (2001), *A era do acesso, a revolução da nova economia*, Lisboa, Editorial Presença.

Santos, Boaventura de Sousa (2001), *Globalização, Fatalidade ou utopia?* Porto, Edições Afrontamento.

#### Sites na Internet

Globalização – textos Pedagógicos (no site da ONU)

<http://www.onuportugal.pt/FINAL-glob.pdf>

Relatório do Desenvolvimento Humano 2004 (em português)

[http://hdr.undp.org/reports/global/2004/portuguese/pdf/hdr04\\_po\\_complete.pdf](http://hdr.undp.org/reports/global/2004/portuguese/pdf/hdr04_po_complete.pdf)

### Área III – O Mundo

### Unidade Temática 7 – A GLOBALIZAÇÃO DAS ALDEIAS

#### Tema-problema 7.2 - Um desafio global: o desenvolvimento sustentável

#### Apresentação:

Este Tema-problema deve ser explorado numa dupla perspectiva de que os problemas ambientais são um exemplo de questões que só podem ser resolvidas globalmente e que, se não forem resolvidos constituem uma ameaça à organização social futura. Deverão questionar-se as diferentes envolventes do conceito de crescimento sustentável incluindo as relativas às grandes desigualdades de desenvolvimento a nível mundial. Poderão procurar-se pontes com o Tema-problema anterior.

Duração de Referência: **12 horas**

Objectivos de aprendizagem	Situações de aprendizagem/avaliação	Recursos
Identificar problemas ambientais que se coloquem à escala global.	Através da análise de documentos reais (recortes de imprensa, notícias de telejornais) ou de sites na Internet, identificar problemas ambientais como o aquecimento global, o buraco da camada de ozono ou a perda de biodiversidade. Compreender o carácter global desses problemas.	Alterações no Clima de Portugal Programa Nacional para as Alterações Climáticas (PNAC)
Identificar problemas de desenvolvimento que se coloquem à escala global.	A partir da análise de documentos como os Relatórios de Desenvolvimento Humano, identificar problemas de desenvolvimento que se colocam a grande parte da Humanidade. Compreender a necessidade de atenuar os desequilíbrios de desenvolvimento a escala global.	Obra: <i>Relatório do desenvolvimento humano.</i>
Debater o conceito de desenvolvimento sustentável.	Pesquisa bibliográfica sobre o conceito de desenvolvimento sustentável. Organização de um debate com autarquias, ONG de Ambiente e especialistas, sobre o conceito de desenvolvimento sustentável.	Instituto do Ambiente – Desenvolvimento Sustentável Cimeira Mundial sobre Desenvolvimento Sustentável. Autarquias, ONG de desenvolvimento, outros professores da escola
Identificar o papel de organizações internacionais na procura de modelos de desenvolvimento sustentável.	Pesquisa bibliográfica sobre organizações internacionais com um papel na procura de modelos de desenvolvimento sustentável. Elaboração de um relatório.  Elaboração de texto–síntese sobre os conhecimentos adquiridos.	Cimeira Mundial sobre Desenvolvimento Sustentável UNEP - United Nations Environment Programme

## Bibliografia / Outros Recursos

### Bibliografia

Gresh, Alain (dir.) (2003), *Atlas da Globalização*. Lisboa, Campo da Comunicação.

Marques, Viriato Soromenho (2003), Técnica, Cidadania e Globalização. Forças e limites de um relação complexa in Martins, Hermínio, *Dilemas da Civilização Tecnológica*. Lisboa, Imprensa de Ciências Sociais.

Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (2003), *Relatório do desenvolvimento humano 2003 : objectivos de desenvolvimento do milénio*, Queluz, Mensagem - Serviço de Recursos Editoriais.

### Sites na Internet

Alterações no Clima de Portugal

<http://www.meteo.pt/InformacaoClimatica/AltClimaP.htm>

A Camada de Ozono em Portugal

[http://www.meteo.pt/uv/DiaDoOzono/o3\\_por.htm](http://www.meteo.pt/uv/DiaDoOzono/o3_por.htm)

Cimeira Mundial sobre Desenvolvimento Sustentável

[http://www.onuportugal.pt/body\\_cimeira\\_mundial\\_sobre\\_desenvol.html](http://www.onuportugal.pt/body_cimeira_mundial_sobre_desenvol.html)

Ecosfera (Jornal Público)

<http://ecosfera.publico.pt/index.asp>

Instituto do Ambiente – Desenvolvimento Sustentável

[http://www.iambiente.pt/portal/page?\\_pageid=33,32142&\\_dad=gov\\_portal\\_ia&\\_schema=GOV\\_PORTAL\\_IA&id\\_doc=5663&id\\_menu=5330](http://www.iambiente.pt/portal/page?_pageid=33,32142&_dad=gov_portal_ia&_schema=GOV_PORTAL_IA&id_doc=5663&id_menu=5330)

(Ver também Educação Ambiental, Materiais de Apoio)

Programa Nacional para as Alterações Climáticas (PNAC)

[http://www.iambiente.pt/portal/page?\\_pageid=33,32142&\\_dad=gov\\_portal\\_ia&\\_schema=GOV\\_PORTAL\\_IA&id\\_doc=5018&id\\_menu=68](http://www.iambiente.pt/portal/page?_pageid=33,32142&_dad=gov_portal_ia&_schema=GOV_PORTAL_IA&id_doc=5018&id_menu=68)

UNEP - United Nations Environment Programme

<http://www.unep.org/Documents.Multilingual/Default.asp?DocumentID=295&ArticleID=4449&l=en>

UNESCO – Education Sustainable Development

<http://www.unesco.org/education/esd/english/sustainable/sustain.shtml>

**Área III – O Mundo****Unidade Temática 7 – A GLOBALIZAÇÃO DAS ALDEIAS****Tema-problema 7.3 - O papel das organizações internacionais****Apresentação:**

Este Tema-problema pretende dar uma ideia do papel crescente das organizações internacionais no mundo actual. Deverão caracterizar-se algumas organizações internacionais, a sua história, área de actuação e o seu papel na resolução de problemas globais.

Duração de Referência: **12 horas**

<b>Objectivos de aprendizagem</b>	<b>Situações de aprendizagem</b>	<b>Recursos</b>
Identificar organizações internacionais e as suas áreas de intervenção.	Através da análise de mapas e de textos identificar organizações internacionais, de carácter regional ou mundial, e caracterizar o seu papel no mundo actual.	Obras: <i>Atlas da Globalização;</i> <i>Globalização, Fatalidade ou utopia?</i> Globalização – textos Pedagógicos
Reconhecer o papel crescente das organizações internacionais como uma das características do processo de globalização.	Através da análise de textos e debate com os alunos de situações de actualidade, reconhecer o papel das organizações internacionais na resolução de questões globais.	Obras: <i>Atlas da Globalização;</i> <i>Globalização, Fatalidade ou utopia?</i>
Conhecer a história, estrutura e o papel da Organização das Nações Unidas (ONU) no mundo actual	Realizar um trabalho de investigação sobre a ONU, a sua história, estrutura e as suas agências especializadas. Reconhecer a multiplicidade de áreas de intervenção da ONU. Como conclusão, debater com os alunos o papel da ONU no mundo actual.	Uma introdução à ONU Centro de Informação das Nações Unidas Organização das Nações Unidas
Debater o papel futuro das organizações internacionais na resolução de problemas globais	Organizar um debate sobre globalização e o papel futuro das organizações internacionais na resolução de problemas do mundo actual.	Uma introdução à ONU Comunidade local, organizações económicas e sociais, Organizações Não Governamentais
	Elaboração de texto-síntese sobre os conhecimentos adquiridos.	

## Bibliografia / Outros Recursos

### Bibliografia

Castells, Manuel (2002), *A era da informação: economia, sociedade e cultura*, Vol 2. - O poder da identidade, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian.

Gresh, Alain (dir.) (2003), *Atlas da Globalização*. Lisboa, Campo da Comunicação.

Santos, Boaventura de Sousa (2001), *Globalização, Fatalidade ou utopia?* Porto, Edições Afrontamento.

### Sites na Internet

Conselho da Europa  
<http://www.coe.int>

Centro de Informação das Nações Unidas \*  
<http://www.onuportugal.pt/index.html>

Cyberschoolbus - United Nations Global Teaching and Learning Project  
<http://www.un.org/cyberschoolbus/>

Globalização – textos Pedagógicos (no site da ONU)  
<http://www.onuportugal.pt/FINAL-glob.pdf>

Organização das Nações Unidas  
<http://www.un.org>

\* Apesar deste Centro ter sido substituído por um Centro Regional com sede em Bruxelas, o seu site Internet mantém-se activo.

### Software

Uma introdução à ONU (Apresentação em Flash)  
(disponível em <http://www.onuportugal.pt/ONU.exe>)



### Área III – O Mundo

## Unidade Temática 8 – A INTERNACIONALIZAÇÃO DA ECONOMIA, DO CONHECIMENTO E DA INFORMAÇÃO

### Temas-problema:

- 8.1 – Das Economias-mundo à Economia Global**
- 8.2 – Da multiplicidade dos saberes à Ciência como construção racional do real**
- 8.3 – De Alexandria à era digital: a difusão do conhecimento através dos seus suportes**

### Apresentação da Unidade Temática:

Esta Unidade Temática propõe uma abordagem da questão da criação de espaços cada vez mais vastos em que se partilham formas de produção económica, de informação e de conhecimento com características cada vez mais comuns.

Os três Temas-problema permitem analisar aspectos relacionados com a economia, com os principais suportes materiais da palavra escrita enquanto fonte de conhecimento, e com o saber na sua diversidade e universalidade.

### Competências visadas:

- Pesquisa e selecção de informação de diferentes fontes;
- Análise e compreensão de textos;
- Conhecimento dos principais suportes materiais da palavra escrita, sua história e relevância para a cultura universal;
- Organização e redacção de documentos escritos;
- Argumentação oral;
- Debate de problemas do mundo actual.

**Área III – O Mundo****Unidade Temática 8 – A INTERNACIONALIZAÇÃO DA ECONOMIA, DO CONHECIMENTO E DA INFORMAÇÃO****Tema-problema 8.1 - Das Economias-mundo à Economia Global****Apresentação:**

Este Tema-problema pretende alargar o conhecimento sobre as formas de organização da economia mundial, a sua evolução temporal e caracterização actual. Poderá partir-se de exemplos do quotidiano para alargar a análise a aspectos concretos da organização da produção e do comércio mundial. O percurso deverá passar pela análise da importância das empresas multinacionais no mundo actual. No final deverão debater-se questões de desigualdade de desenvolvimento e de exclusão do sistema mundial.

Duração de Referência: **12 horas**

<b>Objectivos de aprendizagem</b>	<b>Situações de aprendizagem/avaliação</b>	<b>Recursos</b>
Identificar etapas da internacionalização da economia e da produção	Através de exemplos concretos e da análise de documentos identificar momentos de progressiva internacionalização da produção e de construção de economias-mundo.	Obras: <i>A era da informação: economia, sociedade e cultura; 500 Anos de Capitalismo. A Mundialização de Vasco da Gama a Bill Gates.</i>
Analisar exemplos da globalização da economia no mundo actual.	Investigar a origem de produtos de consumo diário. Analisar a origem geográfica de componentes de indústrias como a automóvel ou a aeronáutica (por, exemplo o Airbus). Elaborar quadros ou mapas com os trajectos desses componentes até à montagem final.	Obras: <i>Atlas da Globalização 500 Anos de Capitalismo. A Mundialização de Vasco da Gama a Bill Gates.</i>
Analisar exemplos da importância das empresas multinacionais e transnacionais na economia actual.	Organizar um dossier de informação sobre uma empresa multinacional. Analisar dados e mapas sobre o peso de empresas multinacionais nas trocas comerciais e na produção a nível mundial.	Obras: <i>Atlas da Globalização 500 Anos de Capitalismo. A Mundialização de Vasco da Gama a Bill Gates.</i>
Reconhecer diferenças de desenvolvimento no mundo actual.	Analisar textos dos Relatórios do Desenvolvimento Humano. Comparar indicadores que demonstrem contrastes de desenvolvimento no mundo actual.	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento <i>Atlas da Globalização</i>
Debater questões de exclusão económica e social em relação à economia actual.	Organizar um debate sobre exclusão social e desenvolvimento. A abordagem pode ser feita quer à escala nacional quer à escala global.	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento ONG, autarquias, empresas.
	Elaboração de texto-síntese sobre os conhecimentos adquiridos.	

## Bibliografia / Outros Recursos

### Bibliografia

Castells, Manuel (2002), *A era da informação: economia, sociedade e cultura*, Vol 1. - A sociedade em rede, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian.

Gresh, Alain (dir.) (2003), *Atlas da Globalização*. Lisboa, Campo da Comunicação.

Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (2004), *Relatório do desenvolvimento humano 2004: Liberdade Cultural num Mundo Diversificado*, Queluz, Mensagem -Serviço de Recursos Editoriais.

Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (2003), *Relatório do desenvolvimento humano 2003 : objectivos de desenvolvimento do milénio*, Queluz, Mensagem -Serviço de Recursos Editoriais.

Vindt, G. (1999), *500 Anos de Capitalismo. A Mundialização de Vasco da Gama a Bill Gates*. Lisboa, Temas e Debates.

Waters, Malcolm (2002), *Globalização*, Oeiras, Celta Editora.

### Sites na Internet

Globalização – textos Pedagógicos (no site da ONU)

<http://www.onuportugal.pt/FINAL-glob.pdf>

Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD)

<http://www.undp.org/>

Relatórios do Desenvolvimento Humano

<http://hdr.undp.org/>

Relatório do Desenvolvimento Humano 2004 (em português)

[http://hdr.undp.org/reports/global/2004/portuguese/pdf/hdr04\\_po\\_complete.pdf](http://hdr.undp.org/reports/global/2004/portuguese/pdf/hdr04_po_complete.pdf)

Síntese do Relatório do Desenvolvimento Humano 2003

[http://www.onuportugal.pt/body\\_d\\_\\_humano\\_2002.html](http://www.onuportugal.pt/body_d__humano_2002.html)

**Área III – O Mundo****Unidade Temática 8 – A INTERNACIONALIZAÇÃO DA ECONOMIA, DO CONHECIMENTO E DA INFORMAÇÃO****Tema-problema 8.2 - Da multiplicidade dos saberes à Ciência como construção racional do real****Apresentação:**

Este Tema-problema analisa a complexidade da relação sujeito-mundo em diferentes pontos de vista filosóficos e apresenta a ciência como um constructo intelectual e experiencial, que influencia todas as dimensões da vida humana. Introduzindo um novo paradigma na Idade Moderna (a Revolução Copernicana), as aquisições científicas vão operando rupturas decisivas para a percepção do mundo.

Duração de Referência: **12 horas**

<b>Objectivos de aprendizagem</b>	<b>Situações de aprendizagem/avaliação</b>	<b>Recursos</b>
<p>Apreender noções sobre a complexidade do acto de conhecer, ponto de partida da problemática gnosiológica: a relação sujeito – objecto; a intencionalidade do sujeito no acto de conhecer; a sobredeterminação do sujeito por um universo incerto e ambíguo.</p> <p>Reflectir sobre a construção da realidade pelo senso comum.</p> <p>Conhecer a construção filosófica clássica sobre o acto de conhecer: Empirismo e Racionalismo como fontes possíveis de conhecimento; Realismo e idealismo como posições possíveis do sujeito perante o objecto.</p> <p>Conhecer alguns contributos das ciências contemporâneas para novas propostas gnosiológicas.</p>	<p>Observação e análise de diferentes modos de relacionamento entre um sujeito e um objecto: relacionamento mítico-mágico, relacionamento de senso-comum, relacionamento científico, relacionamento filosófico.</p> <p>A partir da leitura de textos filosóficos seleccionados, comparação entre diferentes abordagens teóricas sobre o acto de conhecer e a construção da realidade.</p> <p>Visita guiada a uma instituição científica, de forma a contactar com os objectivos, processos e produtos da investigação.</p> <p>Escolha de duas ciências com paradigmas diferenciados e comparação quanto à sua génese epistemológica, seus procedimentos metodológicos, seu valor e limites éticos e sociais.</p>	<p>Pessoas de vários níveis culturais.</p> <p>Filme: “ O crime da aldeia velha”</p> <p>Obras: <i>O Novo espírito científico;</i> <i>Introdução à atitude científica.</i></p> <p>Instituição de Ensino Superior com investigação experimental.</p> <p>Obras: <i>História da Filosofia;</i> <i>Enciclopédia Einaudi vol. 41</i></p> <p>Professores da Escola, de duas áreas científicas distintas.</p>

<p>Compreender o conceito de Ciência e os seus pontos de referência tradicionais: ciências lógico-matemáticas; ciências natural/experimentais; ciências humanas/sociais.</p> <p>Explicar a actividade científica como forma de progressiva afirmação da razão (problemática histórico-epistemológica).</p> <p>Avaliar o valor democrático da Ciência, ou “como ninguém sabe o suficiente para ser intolerante”<sup>2</sup> (problemática político-social da Ciência).</p> <p>Conhecer a problemática ética sobre as práticas científicas e tecnológicas, nomeadamente o controle dos cidadãos, a utilização da vida animal na experimentação científica, a circulação de informação e o acesso globalizado ao poder tecnológico.</p>	<p>A partir de textos seleccionados, reflectir sobre a certeza e o paradigma da ordem aristotélica medieval; a verdade e o paradigma de crítica moderno/renascentista; o erro e o paradigma de crise da pós-modernidade</p> <p>Com base em informação recolhida online, debate em contexto de turma sobre: a criatividade científica e a sua conflitualidade com o poder da tradição; a tecnociência e a discussão dos limites da actuação do cientista.</p> <p>Elaboração de texto – síntese sobre os conhecimentos adquiridos.</p>	<p>Obras: <i>História da Filosofia;</i> <i>Historia de la Ciencia</i></p> <p>Sites de informação científica</p> <p>Sites de informação sobre ética e ciência</p>
--	--	--

<sup>2</sup> Karl Popper

## Bibliografia / Outros Recursos

### Bibliografia

Bachelard, Gaston, (1982): *O Novo Espírito Científico*, Lisboa, Edições 70

Bronowsky, J. (1973): *Introdução à Atitude Científica*, Lisboa, Livros Horizonte

Santos, Boaventura Sousa (1996): *Introdução à Ciência Pós-Moderna*, Porto, Afrontamento

Popper, Karl (1982): *Conjecturas e Refutações*, Brasília, Eds. Universidade de Brasília

“Declaração sobre a ciência e a utilização do conhecimento científico (1999), Conferência mundial sobre Ciência para o século XXI: um novo compromisso”, in Paixão, Maria de Lurdes Ludovice (2004), *Problemas do Mundo Contemporâneo: colectânea de textos II*, Lisboa Editora.

“Convenção para a protecção dos direitos do homem e da dignidade do ser humano face às aplicações da Biologia e da Medicina: convenção sobre os direitos do homem e da biomedicina” (1996), Conselho da Europa, in *Diário da República – I Série A, nº 2 - 3* de Janeiro de 2001.

“Ciência e sociedade: rumo a uma nova parceria (2000), Comissão Europeia, in Paixão, Maria de Lurdes Ludovice (2004), *Problemas do Mundo Contemporâneo: colectânea de textos II*, Lisboa Editora.

Savater, Fernando (2000), *O meu Dicionário Filosófico*, Lisboa, D. Quixote.

### Filme

“O crime da aldeia velha”, dir. Manuel Guimarães, 1964

### Sites na Internet

IPATIMUP (Instituto de Patologia Molecular e Imunologia da Universidade do Porto)  
<http://www.ipatimup.pt/>

Sociedade Portuguesa de Genética  
<http://evunix.uevora.pt/~fcs/SPGenetica.htm>

Ciência Viva  
<http://www.cienciaviva.pt/>

Genoma humano  
[http://www.ornl.gov/sei/techresources/Human\\_Genome/home.shtml](http://www.ornl.gov/sei/techresources/Human_Genome/home.shtml)

Observatório de Bioética da Universidade de Barcelona  
<http://www.ub.es/fildt/bioetica.htm>

Ética e Ciência  
<http://www.bioeticaweb.com/>

Serviço de Bioética Médica da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto  
<http://bioetica.med.up.pt/>

Projectos científicos , notícias, foruns, propostas de trabalhos, agenda científica:  
<http://www.cienciaviva.pt/home/>

Portal de notícias científicas  
<http://tek.sapo.pt/ciencias/>

**Área III – O Mundo****Unidade Temática 8 – A INTERNACIONALIZAÇÃO DA ECONOMIA, DO CONHECIMENTO E DA INFORMAÇÃO****Tema-problema 8.3 - De Alexandria à era digital: a difusão do conhecimento através dos seus suportes****Apresentação:**

Este Tema-problema remete-nos para o domínio da palavra fixada nos suportes que lhe deram perenidade e permitiram a sua difusão. Entre as longínquas plaquinhas de argila e o ecrã do computador decorreram milénios durante os quais se multiplicou incomensuravelmente a informação e o número daqueles que lhe podem aceder. Gutemberg, com a sua imprensa de caracteres móveis, é o marco simbólico da democratização do conhecimento que alicerça as sociedades contemporâneas.

Duração de Referência: **12 horas**

<b>Objectivos de aprendizagem</b>	<b>Situações de aprendizagem/avaliação</b>	<b>Recursos</b>
<p>Compreender a importância do registo escrito na fixação e difusão do conhecimento.</p> <p>Conhecer alguns dados fundamentais da história da escrita: a cartografia da escrita que fixou e determinou a cultura ocidental; os meios físicos para a fixação das mensagens, instrumentos de escrita e conteúdos.</p>	<p>Consulta de literatura especializada sobre os suportes mais conhecidos de registo escrito e seus conteúdos: as placas de argila de Uruk, os cilindros de barro mesopotâmicos, as pinturas murais egípcias, as placas de cera greco-romanas, os materiais têxteis, o papiro, o pergaminho, o papel, o ecrã.</p> <p>Pesquisa on-line sobre a Biblioteca de Alexandria, sua história e acervos antigos, a sua reconstrução e novos acervos.</p>	<p>Obras: <i>Uma História da Leitura;</i> <i>O Livro;</i> <i>Histoire du Livre.</i></p> <p>Site da/sobre a Biblioteca de Alexandria;</p>
<p>Conhecer a importância da imprensa como meio de multiplicação e difusão do Livro: o início da Galáxia de Gutemberg.</p>	<p>Elaboração de um cartaz a expor na Escola com dados biográficos sobre Gutemberg e reprodução de páginas da "Bíblia das 42 linhas".</p> <p>Consulta de documentação sobre a difusão do livro impresso na Europa e em Portugal, a partir do século XVI.</p>	<p>Site com a biografia de Gutemberg;</p> <p>Obras: <i>De Alexandria a Xanadu.</i> <i>Os homens e os livros: séculos XVI e XVII</i></p>

<p>Relacionar os meios científico-tecnológicos dos séculos XIX e XX com a difusão da informação e do conhecimento.</p>	<p>Análise em grupo/turma sobre as diferenças e afinidades entre um livro e um jornal, quanto às respectivas formas, objectivos, conteúdos, tratamento da informação e públicos potenciais.</p>	<p>Recursos seleccionados nas bibliotecas da Escola e Municipal</p>
<p>Caracterizar a sociedade contemporânea enquanto sociedade da informação.</p>	<p>Seleção de publicações periódicas em suporte on-line e comparação entre elas relativamente à facilidade de acesso à informação, qualidade gráfica e legibilidade.</p>	<p>Sites: centralmedia; Apontador SAPO para periódicos nacionais.</p>
<p>Analisar a problemática das assimetrias sociais face ao acesso aos meios e conteúdos de informação.</p>	<p>Pesquisa junto de professores e alunos da Escola sobre hábitos e gostos de leitura.</p>	<p>Pequeno questionário.</p>
	<p>Pesquisa on-line na página da Biblioteca Nacional e exploração das suas potencialidades informativas.</p>	<p>Site da Biblioteca Nacional</p>
	<p>Elaboração de texto-síntese sobre os conhecimentos adquiridos.</p>	



## Bibliografia / Outros Recursos

### Bibliografia

Belchior, Maria de Lurdes (1971), *Os Homens e os Livros : séculos XVI e XVII*, Lisboa, Verbo.

Blaselle, Bruno (1997), *Histoire du Livre*, Paris, Gallimard.

Borges, Maria Manuel (2002), *De Alexandria a Xanadu*, col. Ciberculturas, Coimbra, Quarteto.

Cavallo, Gugliermo e Roger Chartier (orgs.), (2001), *Histoire de la Lecture dans le Monde Occidental*, col. Histoire, Paris, Seuil.

Eco, Humberto (1980), *O Nome da Rosa*, Lisboa, Difel

Febvre, Lucien e Henri-Jean Martin, (2000), *O Aparecimento do Livro*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian.

Manguel, Alberto (1998), *Uma História da Leitura*, Lisboa, Presença.

McMurtrie, Douglas C. (1997), *O Livro*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian.

### Sites na Internet

Biblioteca Nacional

<http://www.bn.pt>

Biblioteca de Alexandria

<http://bibalex.org>

<http://educaterra.terra.com.br/>

Sobre Gutemberg

<http://www.museutec.org.br/>

<http://www.labherm.filol.csic.es/Sapanu1998/Es.Autoedition/MAC3/historia.html>

Enciclopédia Britânica

<http://eb.com/>

Dicionário Enciclopédico Verbo on-line

<http://enciclopediaverbo.clix.pt/cgi-bin/consulta.cgi?28681>

Apontador SAPO para periódicos nacionais

<http://www.Sapo.pt/media/revistas/>

**Área III – O Mundo****Unidade Temática 9 – A DESCOBERTA DA CRÍTICA:  
O UNIVERSO DOS VALORES****Temas-problema:**

- 9.1 – Os fins e os meios: que Ética para a vida humana?**
- 9.2 – A formação da sensibilidade cultural e a transfiguração da experiência: a Estética**
- 9.3 – A experiência religiosa como afirmação do espaço espiritual no mundo**

**Apresentação da Unidade Temática:**

Esta Unidade Temática aborda os valores nas suas expressões estética, ético-política e religiosa. Dá-se ênfase aos debates contemporâneos sobre teoria e prática, ética e ciência, liberdade e responsabilidade moral, estética e formação da sensibilidade.

A Unidade Temática é constituída por três Temas-problema que abordam alguns dos grandes questionamentos do Homem sobre a sua acção face à vida, à natureza e à comunicação, sobre a sensibilidade e a criação de arte, sobre a sua relação com a transcendência e com as crenças e atitudes religiosas.

**Competências visadas:**

- Identificação de conceitos axiológicos;
- Problematização de valores ético-políticos, religiosos e estéticos, a partir de dados fornecidos pela História pela Sociologia e pela Antropologia contemporâneas;
- Observação/audição e análise de obras de arte de épocas diferenciadas, a partir da informação teórica adquirida;
- Formação de uma sensibilidade estética em relação ao mundo natural e à arte, nas suas diversas expressões.

**Área III – O Mundo****Unidade Temática 9 – A DESCOBERTA DA CRÍTICA: O UNIVERSO DOS VALORES****Tema-problema 9.1 - Os fins e os meios: que Ética para a vida humana?****Apresentação:**

Este Tema-problema versa sobre os fundamentos ético-políticos das sociedades, as suas especificidades e diferenças. Procura-se, assim, conhecer as influências explícitas e implícitas desses valores e induzir o debate sobre o conceito de liberdade em diversas acepções e concretizações.

Duração de Referência: 12 horas

<b>Objectivos de aprendizagem</b>	<b>Situações de aprendizagem/avaliação</b>	<b>Recursos</b>
<p>Reconhecer a determinação da vida humana – pessoal e social – por valores: a diversidade cultural como indutora da diversidade de valores; a ideia de Ética.</p> <p>Reflectir sobre alguns suportes éticos da vida contemporânea: sujeito – outros; sujeito – instituições; sujeito – natureza e vida.</p> <p>Explicar a emergência do conceito de democracia na <i>Polis</i> grega: o lugar da ordem humana e da moral da cidadania; o mundo dessacralizante; a polivalência da palavra (o seu valor simbólico e de suporte de argumentação).</p>	<p>Seleção e exploração de artigos de periódicos e/ou programas televisivos sobre aspectos de diversidade cultural e diversidade de valores na sociedade contemporânea.</p> <p>Seleção de textos; Debate com a participação de representantes diversificados da sociedade civil sobre democracia, liberdade, justiça e tolerância, a partir do visionamento de um filme.</p> <p>Seleção de textos.</p> <p>Organização e realização de conferência/debate com elementos de organizações em prol da Liberdade</p>	<p>Periódicos; programas de canais especializados em História e Sociedade; programas de divulgação cultural e debate social em canais nacionais.</p> <p>Obra: <i>Ética para um Jovem</i></p> <p>Filmes: “Dancer in the dark”; “O monstro”; “Dez”.</p> <p>Obra: “Cântico Negro”, in <i>Poemas de Deus e do Diabo</i>; <i>Em Busca de um Mundo Melhor</i>.</p> <p>Obras: <i>República</i>; <i>História Universal</i>; <i>Paideia</i>.</p> <p>Organizações de intervenção social, de carácter nacional e internacional (Amnistia Internacional, AMI, Fórum Justiça e Liberdade, Green Peace, Quercus)</p>

<p>Identificar a Lei como produto da relação do homem com o divino (as teocracias) e as instituições sociais (a normatividade sufragada).</p> <p>Contactar com momentos históricos decisivos para a construção ético-política da sociedade ocidental: a Revolução Francesa e a doutrina do Contrato Social; a Carta da Independência dos Estados Unidos; os movimentos utopistas do século XIX; os movimentos laborais e de defesa dos cidadãos, a partir do século XIX.</p> <p>Problematizar modelos sociais variados que coexistem na sociedade contemporânea.</p> <p>Compreender como a complexificação das sociedades traz consigo a complexificação do sentido de liberdade.</p>	<p>A partir de informação recolhida em periódicos de circulação corrente, construir um álbum de informação sobre o tema “liberdade e constrangimentos sociais e pessoais”.</p> <p>Leitura dramatizada de excertos de peças teatrais em que a decisão com fundamento em valores éticos é relevante.</p> <p>Visionamento de filme. Assistência a sessão da Assembleia da República ou Assembleia Municipal e elaboração de um texto de análise.</p> <p>Elaboração de texto-síntese sobre os conhecimentos adquiridos.</p>	<p>Recursos disponíveis nas bibliotecas da Escola e Municipal</p> <p>Obras: <i>Macbeth;</i> <i>As Mãos Sujas;</i></p> <p>Obras: <i>Contrato Social;</i> <i>A República Explicada à Minha Filha;</i> <i>Les Temps de la Responsabilité.</i></p> <p>Sites sobre História universal</p> <p>Filme: “Adeus Lenine”</p> <p>Assembleia da República Assembleia Municipal</p> <p>Obras: <i>O Homem Light;</i></p> <p><i>Declaração sobre as Responsabilidades das Gerações Presentes Face às Gerações Futuras.</i></p>
---	---	--

## Bibliografia / Outros Recursos

### Bibliografia

*Constituição da República Portuguesa* (2000), Cacém, Texto Editora.

*Declaração sobre as Responsabilidades das Gerações Presentes Face às Gerações Futuras* (1997), Paris, UNESCO.

Machiavelli, Niccolò (1967), *O Príncipe*, Lisboa, Guimaráes.

Platão, *A República* (1996) Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian.

Rousseau, Jean-Jacques (2003), *Contrato Social*, Lisboa, Europa-América

Sartre, Jean Paul (1974), *As Moscas*, Lisboa, Presença

Sartre, Jean Paul (1974), *As Mãos Sujas*, Lisboa, Presença

Shakespeare, William [199?], *Macbeth*, Porto, Lello e Irmão.

Sófocles (1957), *Antígona*, Lisboa, Clássicos Sá da Costa

Sófocles (1957), *Electra*, Lisboa, Clássicos Sá da Costa

### Filmes

“Dancer in the dark”, dir. Lars von Trier, EUA, 2000

“Dez”, dir. Abbas Kiarostami, Irão, 2002

“O Monstro”, dir. Patty Jenkins, EUA, 2003

“Adeus Lenine”, dir. Wolfgang Becker, Alemanha, 2003

**Área III – O Mundo**
**Unidade Temática 9 – A DESCOBERTA DA CRÍTICA: O UNIVERSO DOS VALORES**
**Tema-problema 9.2 - A formação da sensibilidade cultural e a transfiguração da experiência: a Estética**
**Apresentação:**

Este Tema-problema introduz a problemática estética enquanto produto da sensibilidade humana socialmente contextualizada. Propõe uma reflexão sobre a arte, suas manifestações e representatividade nas culturas.

Duração de Referência: **12 horas**

<b>Objectivos de aprendizagem</b>	<b>Situações de aprendizagem/avaliação</b>	<b>Recursos</b>
<p>Compreender a experiência estética como produto de uma relação específica do indivíduo consigo mesmo, com a natureza e com a sociedade.</p> <p>Compreender a intemporalidade das manifestações estéticas e a sua diversidade no tempo e no espaço: o referencial antropológico na criação artística.</p> <p>Reconhecer o objecto artístico como expressão simultânea de fruição e compromisso com o real: a ideia de belo é polémica.</p> <p>Problematizar algumas questões no domínio da estética: o perene e o efémero; a obra única/a série; conflitualidade tradição/ inovação.</p>	<p>Preparação e realização de uma visita guiada a um museu e elaboração de um relatório.</p> <p>Preparação e realização de uma entrevista com um artista ou escritor, abordando o acto de criação.</p> <p>Análise de textos de natureza antropológica sobre o sagrado e o profano, a circularidade do tempo, as hierofanias em sociedades totémicas e comparação desses modelos com modelos extraídos de textos das grandes religiões monoteístas: o Génesis bíblico.</p> <p>Seleção de textos e imagens em histórias de arte sobre arte grega e racionalidade dos modelos; arte medieval como expressão de ligação com o divino; modernidade e valorização da pessoa, da vida urbana e das referências clássicas; Romantismo e ruptura com os cânones clássicos; o real revisitado pela arte contemporânea – a abstracção, a efemeridade do objecto, a tecnicização.</p>	<p>Museu de artes plásticas ou fotografia.</p> <p>Obras: <i>Homo Aestheticus;</i> <i>A Definição de Arte.</i></p> <p>Observação de objectos de uso quotidiano, por forma a conhecer a importância crescente do design na associação do estético com o ergonómico.</p> <p>Análise documental sobre algumas correntes estéticas e sua relação com os respectivos contextos históricos.</p> <p>Obras: <i>História de arte;</i> <i>Arte e técnica;</i> <i>O nu na arte grega;</i> <i>Sobre arte, técnica, linguagem e política.</i></p>

<p>Identificar alguns períodos significativos da estética ocidental.</p> <p>Conhecer algumas referências do discurso artístico contemporâneo: interculturalismo; arte comprometida; anti-arte; estetização do real; arte e ciência; arte e tecnologias</p> <p>Reconhecer a necessidade da formação da sensibilidade estética aplicada ao quotidiano, à intervenção no meio-ambiente e às políticas de gestão do espaço habitado.</p>	<p>Realização de um pequeno inquérito junto de um teatro ou um museu sobre os tipos de público que o frequentam: idades e habilitações escolares.</p> <p>Visita de estudo à Câmara Municipal do Concelho para observação e análise do Plano Director Municipal.</p> <p>Elaboração de texto-síntese sobre os conhecimentos adquiridos.</p>	<p>Obras: <i>História de arte;</i> <i>Arte e técnica;</i> <i>O nu na arte grega;</i> <i>Sobre arte, técnica, linguagem e política.</i></p> <p>Grupo de teatro local, museu local/regional</p> <p>Autarquia local</p> <p>Obras: <i>A Arte em Portugal no Século XX;</i> <i>Multiculturalismo: examinando a política de reconhecimento</i></p>
--	---	--

### Bibliografia / Outros Recursos

#### Bibliografia

- Andresen, Sofia de Mello Breyner (1992), *O Nu na Antiguidade Clássica*, Lisboa, Caminho.
- Benjamin, Walter (1992), *Sobre a Arte, Técnica, Linguagem e Política*, Lisboa, Relógio d'Água.
- Breton, André (1966): *Manifesto do Surrealismo*, Lisboa, Moraes Editores.
- Eco, Umberto (1986), *A Definição de Arte*, Lisboa, Edições 70.
- Enciclopédia Einaudi* (ver Tema-problema 1.1.).
- Ferry, Luc (1990), *Homo Aestheticus*, Paris, Grasset.
- França, José Augusto (1974), *A Arte em Portugal no Século XX*, Lisboa, Bertrand.
- Francastel, P. [1963], *Arte e Técnica nos Séculos XIX e XX*, Lisboa, Livros do Brasil.
- Gombrich, E. H. (1984), *A História de Arte*, Rio de Janeiro, Guanabara.
- Janson, H. W. (1984), *História de Arte*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian
- Taylor, Charles (1998), *Multiculturalismo: examinando a política de reconhecimento*, Lisboa, Piaget.

#### Filmes:

- “A Rapariga com brinco de pérola”, dir. Peter Webber, Inglaterra/Luxemburgo, 2003
- “Recordando Picasso”, dir. James Ivory, Inglaterra, 1996.

**Área III – O Mundo****Unidade Temática 9 – A DESCOBERTA DA CRÍTICA: O UNIVERSO DOS VALORES****Tema-problema 9.3 - A experiência religiosa como afirmação do espaço espiritual no mundo****Apresentação:**

Este Tema-problema debruça-se sobre a problemática religiosa nas perspectivas teórica e prática. Fundamento das sociedades humanas, o conhecimento sobre as religiões permite compreender comportamentos pessoais e sociais e produções culturais.

Duração de Referência: **12 horas**

<b>Objectivos de aprendizagem</b>	<b>Situações de aprendizagem/avaliação</b>	<b>Recursos</b>
<p>Identificar no meio local manifestações religiosas traduzidas em crenças específicas, festas, artes, usos e costumes.</p> <p>Constatar que a universalidade do fenómeno religioso compreende a diversidade de crenças e cultos: das religiões mágicas à conceptualização de Deus e da salvação.</p> <p>Problematizar algumas questões formuladas pela sociedade contemporânea: diálogo entre religiões – o ecumenismo praticado; diálogo religiões – ciência.</p>	<p>Elaboração de um guião e realização de entrevistas na comunidade sobre convicções e práticas religiosas, superstições e ritualidades.</p> <p>Seleção de textos de carácter antropológico para informação sobre padrões de cultura mágico-religiosos. Seleção de textos de livros fundadores dos monoteísmos (Bíblia, Corão). Comparação das perspectivas.</p> <p>Visita de estudo a património cultural representativo da arte sacra em Portugal.</p> <p>Audição de música sacra.</p> <p>Leitura e debate de documentos sobre a questão da tolerância/intolerância religiosa; doutrina social das igrejas; novas teologias e movimentos sociais.</p> <p>Preparação de uma sessão aberta à comunidade, com a participação de representantes de várias religiões, sobre o tema “o diálogo transversal entre religiões” ou “religião e delimitação dos valores éticos em Ciência”</p>	<p>Elementos da comunidade com intervenção de carácter mágico e de carácter religioso.</p> <p>Textos de carácter antropológico sobre padrões de cultura mágico-religiosos.</p> <p>Textos de livros fundadores dos monoteísmos (Bíblia, Corão).</p> <p>Templos, museus com património de arte sacra.</p> <p>Haydn; Haendel; Carlos Seixas, Mozart...</p> <p>Sites ecuménicos: Conferência Episcopal Portuguesa; Conferência Episcopal do Brasil para o ecumenismo; Igreja Lusitana - ecumenismo; Sinagoga de Lisboa.</p> <p>Obras: Encíclica <i>Pacem in Terris</i> <i>Nova Evangelização: perspectiva dos oprimidos.</i></p>



## Bibliografia / Outros Recursos

### Bibliografia

Barthes, Roland, (1977), *Mitologias*, Lisboa, edições 70

*Bíblia Sagrada: contendo o Velho e o Novo Testamento* (1989), Lisboa, Sociedade Bíblica.

Boff, Leonardo (1985), *Teologia da Libertação no debate actual*, Petrópolis, Vozes

Eliade, Mircea (1975), *O Sagrado e o profano: essência das religiões*, Lisboa, Livros do Brasil

João XXIII, Papa (1963), *Pacem in terris*, Lisboa, União Gráfica

Morin, Edgar (1981), *O homem e a morte*, Lisboa, Publicações Europa-América

*Sagrado Al-Corão* (1988), Tilford, Islam International Publications.

### Filmes:

“A Missão”, dir. Rolland Joffré, EUA, 2004;

“Palavras e Utopia”, dir. Manoel de Oliveira, Portugal, 2001.

### Sites na Internet

Conferência Episcopal Portuguesa:

<http://www.ecclesia.pt/>

Comissão Episcopal para o Ecumenismo e o diálogo inter-religioso:

<http://www.cnbb.org.br/ecumenismo/>

Igreja Lusitana:

<http://www.igreja-lusitana.org/Ecumenismo.htm>

Sinagoga de Lisboa:

<http://www.cilisboa.org/religion.htm>